

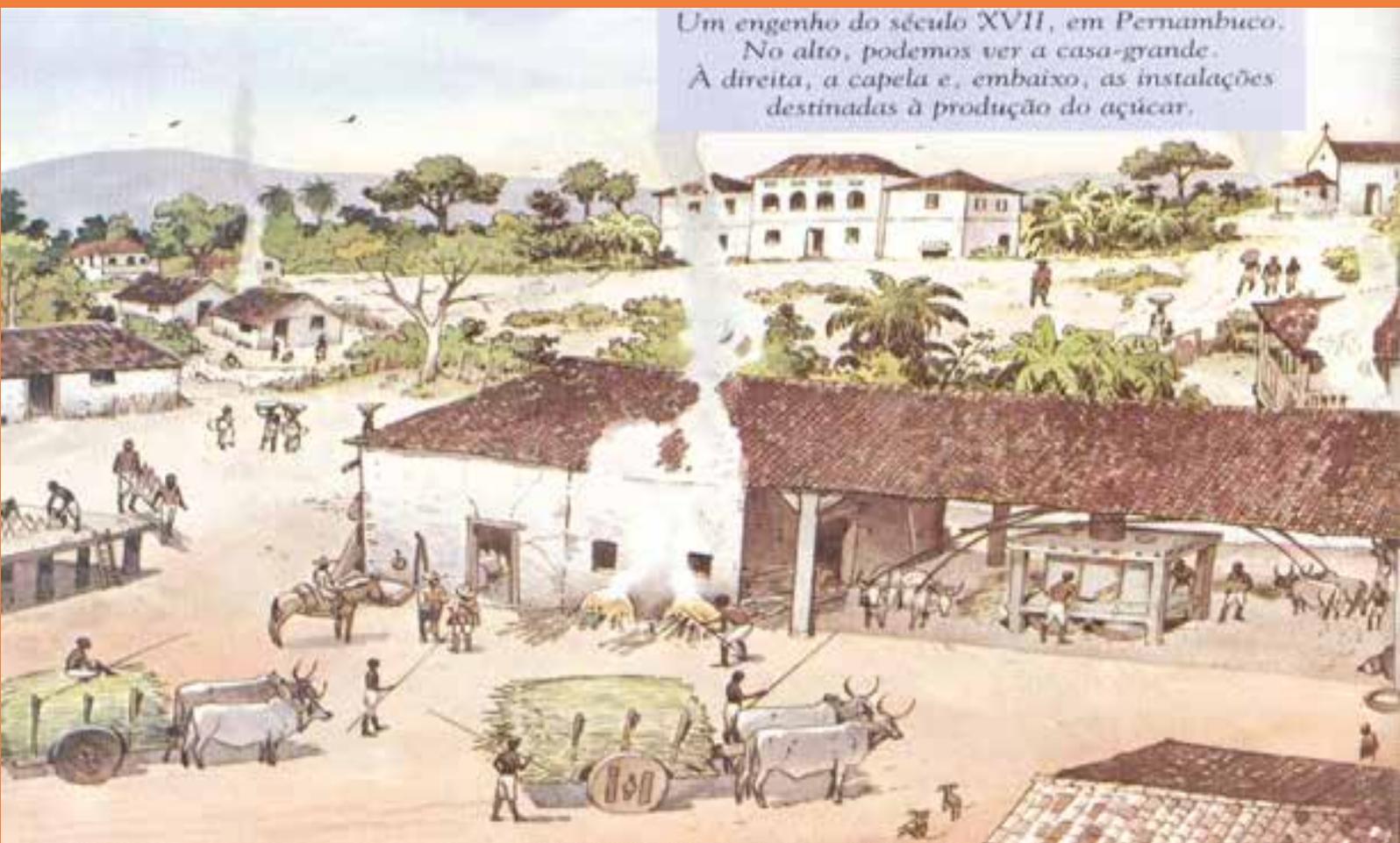
PORTUGUÊS

Tópicos para a interação comunicativa

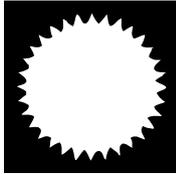
Ivene Carissini da Maia

Simone Maria Triches

*Um engenho do século XVII, em Pernambuco.
No alto, podemos ver a casa-grande.
À direita, a capela e, embaixo, as instalações
destinadas à produção do açúcar.*



EDITORIAL UNIVERSITARIA



EDITORIAL UNIVERSITARIA UNIVERSIDAD NACIONAL DE MISIONES

Coronel José Félix Bogado 2160
Posadas - Misiones
Tel-Fax: (0376) 4428601

Correo electrónico:
ventas@editorial.unam.edu.ar

Página Web:
www.editorial.unam.edu.ar

Colección: Cuadernos de Cátedra
Coordinación de la edición: Claudio O. Zalazar
Diseño: Javier Baltasar Giménez

Tópicos para a interção comunicativa / Ivone Carissini da Maia;
Simone Maria Triches. -1ª ed.- Posadas: Edunam - Editorial Universitaria
de la Universidad Nacional
de Misiones, 2018.
Libro digital, PDF
Archivo Digital: descarga y online
ISBN 978-950-579-467-6
1. Lengua Portuguesa. 2. Formación Docente. 3. Acción Comunitaria. I.
Triches, Simone Maria II. Título
CDD 469.07

ISBN: 978-950-579-467-6

Impreso en Argentina

©Editorial Universitaria
Universidad Nacional de Misiones
Posadas, 2018.
Todos los derechos reservados para la primera edición.

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
1 CONHECER PESSOAS	5
2 FAMÍLIA, AMIGOS E VIZINHOS	12
3 EDUCAÇÃO	20
4 ALIMENTOS E GASTRONOMIA.....	25
5 MORADIAS	36
6 VIAGENS, NEGÓCIOS E TURISMO.....	51
7 DESCRIÇÃO DE PESSOAS.....	61
8 VESTUÁRIO	66
9 TRABALHO, PROFISSÕES E OFÍCIOS.....	76
10 SAÚDE	81

APRESENTAÇÃO

Este material é parte do conteúdo a ser desenvolvido por futuros professores, que estão se iniciando no estudo do português língua estrangeira/ segunda língua com fins pedagógicos.

Objetiva:

Utilizar a língua em situações de interação vinculadas ao cotidiano;

Realizar uma aproximação às especificidades da língua portuguesa variedade brasileira e de sua cultura através dos tópicos comunicativos;

Ampliar o repertório lexical e o campo semântico.

Introduzir o uso de gêneros do discurso.

O enfoque adotado é linguístico-discursivo e visa o desenvolvimento de proficiência em compreensão e em produção oral e escrita. Com respeito à oralidade, são desenvolvidas situações formais e coloquiais. Por tal motivo, é considerada também a gramática da oralidade, para que o estudante possa interpretar e reflexionar sobre as diferenças entre a escrita e a oralidade, o normativo e o coloquial.

Os conteúdos são desenvolvidos estrategicamente com a intenção de orientar sobre as complexidades das relações entre língua e cultura, bem como aprimorar os saberes prévios sobre o universo semiótico brasileiro.

O material está estruturado nos seguintes tópicos: conhecer pessoas; família, amigos e vizinhos, educação; alimentos e gastronomia; moradias; viagens, negócios e turismo; descrição de pessoas; vestuário; trabalho, profissões e ofícios; saúde. Assim, contemplamos um panorama amplo, que servirá de base para as práticas profissionais dos futuros docentes.

GOSTAR (Indicativo)

	Presente	Pretérito Perfeito	Pretérito Imperfeito	Futuro do Presente	Composto (coloquial)
Eu Tu Ele, ela, você, a gente Nós Eles, elas, vocês	Gosto Gostas Gosta Gostamos Gostam	Gostei Gostaste Gostou Gostamos Gostaram	Gostava Gostavas Gostava Gostávamos Gostavam	Gostarei Gostarás Gostará Gostaremos Gostarão	Vou gostar Vais gostar Vai gostar Vamos gostar Vão gostar
Eu Tu Ele, ela, você, a gente Nós Eles, elas, vocês	Namoro Namoras Namora Namoramos Namoram	Namorei Namoraste Namorou Namoramos Namoraram	Namorava Namoravas Namorava Namorávamos Namoravam	Namorarei Namorarás Namorará Namoraremos Namorarão	Vou namorar Vais namorar Vai namorar Vamos namorar Vão namorar

	Futuro do Pretérito	Composto	Locução Verbal (coloquial)	Pretérito mais que perfeito composto
Eu Tu Ele, ela, você, a gente Nós Eles, elas, vocês	Gostaria Gostarias Gostaria Gostaríamos Gostariam	Teria gostado Terias gostado Teria gostado Teríamos gostado Teriam gostado	la gostar las gostar la gostar íamos gostar lam gostar	Tinha gostado Tinhas gostado Tinha gostado Tínhamos gostado Tinham gostado
Eu Tu Ele, ela, você, a gente Nós Eles, elas, vocês	Namoraria Namorarias Namoraria Namoraríamos Namorariam	Teria namorado Terias namorado Teria namorado Teríamos namorado Teriam namorado	la namorar las namorar la namorar íamos namorar lam namorar	Tinha namorado Tinhas namorado Tinha namorado Tínhamos namorado Tinham namorado

NAMORADOR

Eu já **namorei** muita garota bonita, mas nem uma foi tão bonita quanto a Inezita, eu **namoraria** ela de novo. Antes da Inezita **tinha namorado** outra, a Laurinha que moça bela! Ela também era muito namoradeira, **namorava** com todo mundo, **namorou** o próprio primo. Ultimamente só sonho com a Dalvinha, conheci ela há pouco tempo, mas logo nós **vamos namorar**.

CONVIDAR ALGUÉM PARA SAIR OU FAZER ATIVIDADES JUNTOS

VAMOS AO CINEMA?

O Emerson convida a Mônica para ir ao cinema e fazem comentários sobre os filmes que estão em cartaz:

Emerson: Mônica, você **gostaria de** ir ao cinema comigo assistir um filme brasileiro?

Mônica: **Gostaria.** Que filme assistiríamos (vamos assistir)?

Emerson: *O Homem nu.*

Mônica: É aquele da literatura que virou filme? Já assisti e não **gostei**.

Emerson: Que pena, mas tem outro em cartaz, *A cartomante*, você **vai gostar**.

Mônica: É de suspense, certo?

Emerson: É.

Mônica: Não **gosto de** filme de suspense.

Emerson: Que tipo de filme você **gosta**, então?

Mônica: Eu **gosto** de filme romântico e de ciência ficção.

Emerson: Então você **ia gostar** do filme *O maior amor do mundo*.

Mônica: Acho que esse eu **ia gostar** de assistir.

Emerson: Assistimos ele no sábado à noite?

Mônica: Sim, está ótimo esse dia. Até lá!

2 FAMILIA, AMIGOS E VIZINHOS

REENCONTRO

Duas amigas que estiveram separadas por algum tempo se reencontram e contam uma à outra sobre os últimos acontecimentos familiares:

Vânia: Oi amiga, surpresa!

Cândida: Vânia! Quanto tempo! Quase não te reconheci, faz uns cinco anos que a gente não se vê, desde que vocês foram embora, certo? Menina ... senti tantas saudades!

Vânia: É. Eu também senti muitas saudades de você, *ALIÁS*, de toda **sua família**.

Cândida: Nós também, nunca mais tivemos vizinhos *TÃO* bons *QUANTO* vocês. **Sua mãe** se adaptou bem lá no Mato Grosso?

Vânia: *EMBORA* **meus avós** tenham ido pra lá com a gente, nos primeiros tempos ela sentia muitas saudades daqui ... com o tempo foi se acostumando, *PORÉM* continua sendo difícil, sabe... minha mãe ainda tem aqui irmãos, **dois tios** e **duas tias** muito queridos. *ALÉM DISSO*, no Mato Grosso a cultura é bem diferente.

Cândida: Por aqui mudaram algumas coisas, **meu irmão** Ernani se casou e teve **duas filhas** e **minha irmã** Tânia também, e já têm **dois** meninos, adoro os **meus sobrinhos**. E você?

Vânia: Eu me casei, **minha** família aumentou, tenho sogro, sogra, **dois cunhados**, agora **duas avós** e o mais importante **dois filhos**, a **mais velha** é a Verônica, de dois anos, e o **mais novo**, é Ivã, ele tem só três meses.

Cândida: Parabéns! Eu estou namorando, mas não sei se vou me casar porque a **minha sogra** é uma chata, os **dois, meu sogro** também. Não sei por que são assim, a **minha mãe** e o **meu pai** são bem legais com a nora e o genro que têm.

Vânia: Que pena amiga! Arranja outro namorado então, esse é só para problemas. Você tem visto a Marlete?

Cândida: Sempre nos visitamos. Ambos os pais dela se casaram novamente, a mãe tem um novo marido e o pai tem uma nova esposa, *PORTANTO*, a coitada se converteu em enteada, agora tem padrasto e madrasta, você já vai escutar as queixas.

Vânia: Além da minha família, quero convidar vocês **duas, minhas amigas** de infância e adolescência, para o batizado do **nosso caçula**.

Cândida: Obrigada Vânia, irei com muita alegria. O padrinho vai ser algum **daqueles seus dois primos** bonitos, o João e o Vinícius?

Vânia: Você não tem jeito!

Cândida: Era uma brincadeira amiga! Estou admirada de como **nossas** famílias aumentaram! Quer dizer que **a sua avó** Adônica e o **seu avô** Alcântara já são bisavós?

Vânia: É. E com a saúde que **esses** dois têm... em alguns anos mais serão tataravós.

Cândida: A **minha avó** Artêmia ...blá, blá, blá....

1 Escreva um texto sobre sua árvore genealógica, amigos e vizinhos e depois conte aos colegas:

A FOTO

Foi numa festa de família, dessas de fim de ano. Já que o bisavô estava morre não morre, decidiram tirar uma fotografia de toda a família reunida, talvez pela última vez. A bisa e o bisa sentados, filhos, filhas, noras, genros e netos em volta, bisnetos na frente, esparramados pelo chão. Castelo, o dono da câmara, comandou a pose, depois tirou o olho do visor e ofereceu a câmara a quem ia tirar a fotografia. Mas quem ia tirar a fotografia?

- Tira você mesmo, **ué**.

- Ah, é? E eu não saio na foto?

O Castelo era o genro mais velho. O primeiro genro. O que sustentava os velhos. Tinha que estar na fotografia.

- Tiro eu - disse o marido da Bitinha.

- Você fica aqui - comandou a Bitinha.

Havia uma certa resistência ao marido da Bitinha na família. A Bitinha, orgulhosa, insistia para que o marido reagisse. "Não deixa eles te humilharem, Mário César", dizia sempre. O Mário César ficou firme onde estava, do lado da mulher. A própria Bitinha fez a sugestão maldosa:

- Acho que quem deve tirar é o Dudu...

O Dudu era o filho mais novo de Andradina, uma das noras, casada com o Luiz Olavo. Havia a suspeita, nunca claramente anunciada, de que não fosse filho do Luiz Olavo. O Dudu se prontificou a tirar a fotografia, mas a Andradina segurou o filho.

- Só faltava essa, o Dudu não sair. E agora?

- **Pô**, Castelo. Você disse que essa câmara só faltava falar. E não tem nem timer!

O Castelo impávido. Tinham ciúmes dele. Porque ele tinha um Santana do ano. Porque comprara a câmara num duty free da Europa. Aliás, o apelido dele entre os outros era "Dutifri", mas ele não sabia.

- **Revezamento** - sugeriu alguém. Cada genro bate uma foto em que ele não aparece, e...

A idéia foi sepultada em protestos. Tinha que ser toda a família reunida em volta do bisa. Foi quando o próprio bisa se ergueu, caminhou decididamente até o Castelo e arrancou a câmara da sua mão.

- Dá aqui.

- Mas seu Domício...

- Vai pra lá e fica quieto.

- Papai, o senhor tem que sair na foto. Senão não tem sentido!

- Eu fico **implícito** - disse o velho, já com o olho no visor. E antes que houvesse mais protestos, acionou a câmara, tirou a foto e foi dormir.

(VERÍSSIMO, Luis Fernando. *Comédias para se Ler na Escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001).

2 Tente inferir o significado das seguintes palavras, de acordo a como foram empregadas no texto:

a Ué:

b Pô:

c) Revezamento:

d) Implícito:

3 Explique como está formada a família da crônica: “A foto”.

4 Diga, com suas palavras, por que decidiram bater a foto com toda a família.

5 Comente qual foi o problema que encontraram na hora de tirar a fotografia e como o solucionaram.

8 Leia "Aventuras da Família Brasil", do Luis Fernando Veríssimo e responda:



(Fonte: Veríssimo, Luis Fernando (2005). *Aventuras da Família Brasil*. Rio de Janeiro: Objetiva.)

3 EDUCAÇÃO

ESTRUTURAS EDUCACIONAIS DA ARGENTINA E DO BRASIL

a Na Argentina

A estrutura educacional da Argentina (ou do Sistema Educativo Nacional), segundo sua nova legislação, está formada por:

- 1º nível: educação inicial;
- 2º nível: educação primária;
- 3º nível: educação secundária;
- 4º nível: educação superior.

As modalidades de ensino são: educação técnico profissional, educação artística, educação especial, educação permanente de jovens e adultos, educação rural, educação intercultural bilíngue, educação em contextos de privação de liberdade e educação domiciliar e hospitalar.

b No Brasil

Atualmente, a estrutura educacional do Brasil está constituída por: educação básica e educação superior.

I Educação básica: formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
(Carga horária mínima anual: 800 horas – 200 dias letivos de trabalho efetivo)

a Educação Infantil.

Oferecida em:

- Creches: de 0 a 3 anos de idade
- Pré-Escolas: de 4 a 6 anos.

b Ensino fundamental.

- Duração: 8 anos
- Idade: 7 a 14 anos.

c Ensino médio;

- Duração: 3 a 4 anos
- Idade: a partir dos 15 anos.

II Educação superior: (200 dias de trabalho acadêmico efetivo)

1 No nível de graduação:

- Ensino superior: duração variável: de 3 a 6 anos

(Obs: processos seletivos: vestibular ou SiSU: sistema de seleção unificada, utilizada pelo MEC na que se utiliza o resultado do Enem – exame nacional do ensino médio)

2 Em pós-graduação:

- Especializações
- Mestrado
- Doutorado
- Pós Doutorado

☒ Outras modalidades brasileiras de ensino são:

- Educação de jovens e adultos: a partir dos 15 anos (nível fundamental) e dos 18 anos (nível médio).
- Educação especial.
- Educação profissional ou técnica.
- Educação à distância (EAD).

(Fonte: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n.º 9.394/96.)

DE: lucia@gmail.com

PARA: anasilva@hotmail.com

ASSUNTO: oi!!

Oi, Ana!!

Como vai tudo por aí?

Estou escrevendo esse e-mail aqui da sala de computação da universidade. Nós temos computadores disponíveis para ver nosso correio e fazer pesquisas. Só não podemos entrar nas salas de bate-papo, uma pena...

Aí, amiga! Nas universidades do Brasil é tudo muito diferente, especialmente como se chamam as coisas e as situações, logicamente, pois se trata de outro idioma e outra cultura. No começo das aulas um cara me perguntou se eu era calouro, e não entendi. Fiquei sem saber o que responder, ele me olhou e acho que pensou que eu estava ficando tantã. Agora sei que chamam de calouro aos “ingresantes”. Sabe, entrei por pura sorte mesmo. Vestibular não é nada fácil. A última vaga para o curso foi minha. Agora faço faculdade de Engenharia. Aqui não se diz “carrera”, é faculdade ou curso de graduação.

Estou no intervalo de uma das cadeiras que curso. Sim, Ana, se diz c-a-d-e-i-r-a também para matéria, essa palavra não se usa só para “silla”. Bom, na verdade, também se diz matéria. Faz uns dez minutos, me encontrei com uma moça no corredor. Ela me perguntou onde se retiravam os formulários para pedir bolsa de estudo. E eu não tinha nem ideia do que era isso. Ainda bem que ela começou a fazer um curso de espanhol aqui do Programa de Extensão, se não, eu estava perdida. Então me explicou que era “beca”. Amanhã vou preencher um formulário também. Preciso de uma bolsa, a universidade é particular e custa os olhos da cara. Além disso, aqui não tem banca examinadora pra ir tentando aprovar a matéria, não aprovou tem que cursar e pagar novamente a cadeira. No ano que vem vou ver se consigo um estágio, uma “pasantía”, para ganhar alguma grana. Ainda tenho muito caminho para andar até me formar.

Deixo por aqui, tenho que buscar minha apostila e voltar para a aula.

Um abraço!

Lúcia.

EXPANSÃO DE VOCABUÁRIO

Contexto da faculdade	
Acadêmico - aluno	Formatura - Festa de formatura Graduação
Bacharelado - bacharel	Graduados
Banca examinadora	Licenciatura - licenciado
CA (Centro dos acadêmicos)	O/a calouro
Curso de graduação	Qual é sua titulação?
Eu faço a faculdade de português	República
Eu faço português.	Título / diploma
Formar-se	

Na aula	
Avaliação	Professor
Chamada (inicia pelo nome)	Prova
Exame	Recreio
Horários	Teste
Intervalo	Trabalho

Elementos da sala de aula	
Aparelho de som/ som	Lousa/quadro
Audífonos	Microfone
Alto-falante	Mini-computador/Netbook
Cartazes	Notebook
Carteiras/mesas e cadeiras	Mural (publicação de notas)
Computador (o)	Slides/Power point
Data show / canhão	Telão

Livraria e papelaria	
Apagador	Lápis / lápis a cores
Borracha	Livro
Caderno	Mapa
Caneta	Mochila
Cartolina	Pasta
Cola	Pasta a tiracolo
Corretivo	Perfuradora
Estojo	Pincel atômico
Fita adesiva/Durex	Régua
Giz	Marcador
Grampeador	

Comidas e lanches	Xerocadora / fotocopiadora
Barzinho	Apostila
Cantina	Material
Lanchonete	Texto
Quiosque	Xerox/cópia
Restaurante/Refeitório	

4 ALIMENTOS E GASTRONOMIA

FEIJÃO OU FEIJOADA

A feijoada é conhecida como a comida típica brasileira, porém, o que muita gente não sabe é que ela é diferente ao feijão com arroz, verdadeiros pratos do cotidiano brasileiro. Esse feijão é feito de outro jeito, mais simples, somente com temperos ou caldinhos para feijão, cebola e alho. No feijão poucas vezes as pessoas colocam algum tipo de carne, pois quando incluída na refeição é feita de maneira separada. Já a feijoada é uma comida muito mais pesada, por isso não se come todos os dias, ela é elaborada com vários tipos de carnes: charque ou carne seca (de vaca), linguiça portuguesa, pezinho, rabo e orelha de porco salgados, paio, entre outros ingredientes.

Na Argentina é difícil conseguir o tipo de carne mencionada, específica para fazer a feijoada tipicamente brasileira, assim que a receita que segue foi adaptada com ingredientes que há por aqui e fica tão gostosa quanto a feijoada feita no Brasil.

FEIJOADA PARA 10 PESSOAS

Ingredientes

- 500g (quinhentos gramas) de costela de porco defumada (linguagem coloquial: quinhentas gramas)
- 4 pés de porco
- 400g (quatrocentos gramas) de linguiça vermelha (“chorizo colorado”)
- 100g de bacon em cubos
- 1 kg de feijão preto
- 2 cebolas picadinhas
- 100g de alho picado
- 6 folhas de louro

Modo de preparação

Coloque o feijão de molho no dia anterior. No dia seguinte deve ser lavado, escorrido e colocado a ferver com bastante água. Ponha os pezesinhos de porco ferver por separado pelo menos uma hora, depois junte-os com o feijão e deixe ferver por outra hora. Acrescente a costela defumada, a linguiça e o bacon, sal e pimenta. Por último frite a cebola e o alho e coloque na panela. Quando estiver completa com todos os ingredientes, mexa de vez em quando para que não grude no fundo da panela. A feijoada deve cozinhar pelo menos por 3 horas, contando a partir do momento que é levada ao fogo. Outra opção mais rápida é usar a panela de pressão.

Dicas

No caso de que os grãos do feijão não amoleçam bem, separe algumas porções numa travessa, esmague com um garfo e volte a colocar na panela. Isso dará a consistência cremosa. Pode servir os pratos com a feijoada acompanhada de rodela de laranja. Comer a feijoada com laranja é um costume em muitas regiões do Brasil, serve para uma melhor digestão.

CAFÉ DA MANHÃ EM BUENOS AIRES

Duas brasileiras se encontram com um amigo argentino para tomar o café da manhã em Buenos Aires:

Mônica: Gonzalo, amanhã cedo queremos tomar o café da manhã por aqui.

Júlia: É. Os cafés de vocês são famosos no mundo inteiro. Você acompanha a gente?

Gonzalo: Claro, ao lado do hotel onde vão se hospedar tem um muito bom, a gente se encontra lá às 8 horas e vamos tomar “aquele” café da manhã.

NO OUTRO DIA DE MANHÃ.

Gonzalo: Bom dia! Tudo bem?

Mônica: Bom dia! Tudo bem, acabamos de chegar.

Júlia: Que lugar lindo! Vamos pedir o cardápio, ou seja “la carta”?

Gonzalo: Sugiro o café da casa, é bem completo e gostoso: café com leite, medialuna, pão torrado, geleia, manteiga e suco de laranja.

Mônica: Pra mim tá ótimo.

Júlia: Eu preciso de alguma coisa salgada também.

Gonzalo: Aguardem, verão que a medialuna daqui é um pouco diferente do croissant que vocês conhecem, porque pode ser recheada com queijo e presunto. O que vocês chamam de croissant, só doce, aqui são facturas. Gostariam de provar também?

Júlia: Acho que o café da casa é suficiente, porém não seria uma má ideia uns ovos mexidos com muitas proteínas, pra gente ter muita energia pra cumprir com o roteiro pela cidade ...

Mônica: Seria bom frutas também, um mamãozinho, uma fatia de melancia, uma banana...

Gonzalo: Puxa vida, como vocês comem garotas! Como é que são tão magrinhas? Mamão? Quem pode comer isso de manhã cedo, que nojo...

Mônica: É que pra nós o café da manhã e o almoço são importantíssimos, mas o jantar nem tanto, certo? Jantamos alguma coisa leve.

Gonzalo: Prometo que amanhã levo vocês para tomar o café da manhã num lugar onde vão poder comer tudo isso e mais ainda.

Júlia: Esse era o motivo pelo qual tínhamos tanta vontade de conhecer Buenos Aires, nos falaram que tem de tudo, pra todos os gostos.

Gonzalo: Satisfeitas, peço a conta pra garçonete? Eu convido, pago a conta, mas vocês deixam a gorjeta pra ela.

Júlia: Combinado!

EXPANSÃO DO VOCABULÁRIO

Tipos de refeições
Café da manhã
Almoço
Jantar
Lanche
Merenda
Chá
Coquetel
Ceia (Jantar comemorativo, por exemplo, a ceia de Natal)

Frutas		
Abacate	Castanha de caju	Mamão
Abacaxi	Cereja	Manga
Açaí	Coco	Maracujá
Acerola	Dendê	Marmelo
Ameixa	Figo	Melancia
Ameixinha	Framboesa	Melão
Amendoim	Goiaba	Morango
Amora	Graviola	Pera
Araticum	Guaraná	Pêssego
Banana	Jabuticaba	Pinhão
Butiá	Jaca	Pitanga
Cacau	Laranja	Romã
Caju	Lima	Tangerina/bergamota/ mexerica
Caqui	Limão	Uva
Carambola	Maçã	

Verduras e legumes		
Abóbora	Beterraba	Lentilha
Abobrinha	Brócolis	Nabo
Acelga	Cenoura	Palmito
Agrião	Chicória	Pepino
Aipim/mandioca/macaxeira/	Chuchu	Pimentão
Alface	Cogumelo	Rabanete
Alho	Couve	Repolho
Azeitona	Couve-flor	Rúcula
Batata-doce	Ervilha	Salsão/aipo
Batata-inglesa	Espinafre	Vagem
Berinjela	Feijão	

Comidas		
Acarajé	Ensopado	Paçoca
Aipim/mandioca/ macaxeira	Estrogonofe	Pamonha
Banana frita	Farofa	Pato no tucupi
Batata palha	Feijoada	Pizza
Bife	Frango	Porco assado
Bode assado	Galinha cabidela	Risoto
Bolinho	Lasanha	Salada
Bolinho de carne	Leitão assado	Torta de acelga
Canja	Milho verde	Torta fria
Carne de vaca	Molho	Vatapá
Carreteiro	Moqueca	

Peixes e frutos do mar		
Anchova	Dourado	Ostra
Atum	Lagosta	Peixe
Camarão	Lambari	Sardinha
Caranguejo	Lula	Siri
Cascudo	Marisco	

Lanches		
Batata frita Bauru Biscoito Bolacha Cachorro quente Calça ou cueca virada/ grostoli	Coxinha Empada/Empadão Espetinho Hambúguer Pão de queijo Pastel/ Pastelão	Pipoca Salgadinhos Sanduíche Torrada X / Xis Búguer

Temperos, ervas aromáticas e chás		
Açafrão Alcachofra Alecrim Alho Azeite de dendê Azeite de oliva Azeitonas Bicarbonato Boldo Camomila Carqueja Casca de laranja	Chá da Índia Chá verde Cheiro verde Cidreira Coentro Colorau Erva-doce/funcho/ anis-doce Especiarias Gengibre Hortelã Leite de coco Louro	Maionese Manjeriçã Marcela Mostarda Noz moscada Óleo (de soja, de milho) Orégano Pimenta malagueta Pimentão Sal Tomilho Vinagre

Alimentos em geral		
Açúcar Arroz Azeitonas Banha Café Cereais Chouriço Creme de leite Doce de marmelo Erva Farinha Farinha de fubá Farinha de mandioca Farinha de milho Farinha de rosca Farinha de trigo Feijão fradinho	Fermento Frango (tirinhas, coxa e sobrecoxa) Frios Geleia Goiabada Grão-de-bico Iogurte Leite Linguíça Macarrão parafuso Maisena Manteiga Margarina Massa talharim Mel Morcilha Mortadela	Mussarela Nata Ovos Pão Patê Pão ralado Pinhão Presunto Queijo Queijo parmesão Requeijão/Ricota Salame Salsicha Sucrilhos/Flocos Torresmo Toucinho Trufa em conserva Tucupi

Sobremesas e doces		
Açúcar caramelado Açúcar caramelizado Ambrosia Arroz doce Bolo de aniversário/torta Bolo de casamento Bolo Pão-de-ló Bombom Brigadeiro	Chocolate Cocada Croissant Cuca Manjar branco Maria mole Massa folhada Musse Nega maluca Olho de sogra	Paçoquinha Panetone Pão doce Pé de moleque Pudim Pudim de chocolate Quindim Sagu Salada de fruta Sorvete

Ingredientes para sobremesas e doces		
Amêndoas Amendoim Caju Canela Castanha Chocolate em barra	Chocolate em pó/granulado Claras em neve Cravo-da-Índia Creme de leite Gemada Leite Moça/leite condensado	Manteiga Margarina Nata Nozes Ovos

Sucos

Acerola	Limão
Cupuaçu	Maracujá
Laranja	Uva

Bebidas		
Água de coco	Caipiroska	Quentão
Água mineral	Cerveja	Refrigerante
Batidas de frutas/ Vitaminas	Espumante	Vinho
Cachaça/ Pinga / Aguardente	Limonada	Vodka
Caipirinha	Milkshake	

Utensílios de cozinha		
Abridor de garrafas	Esponja	Pano de prato
Saca-rolha	Espumadeira	Papel toalha
Acendedor	Faca	Peneira
Bandeja	Faca de manteiga	Pires/ pratinho
Batedeira	Forma	Prato de pão
Bomba	Forma para banho-maria	Prato de sobremesa
Bule	Fósforos	Prato fundo/ raso/
Cesta de pão	Frigideira	Prato de lanche
Chaleira	Funil	Processador
Coador	Garfo	Tábua de cortar
Colher	Guardanapos	Taça
Concha	Liquidificador	Tigela
Copo	Luva de forno	Toalha de mesa
Cuia	Marmita	Travessa
Escorredor	Panela	Xícara

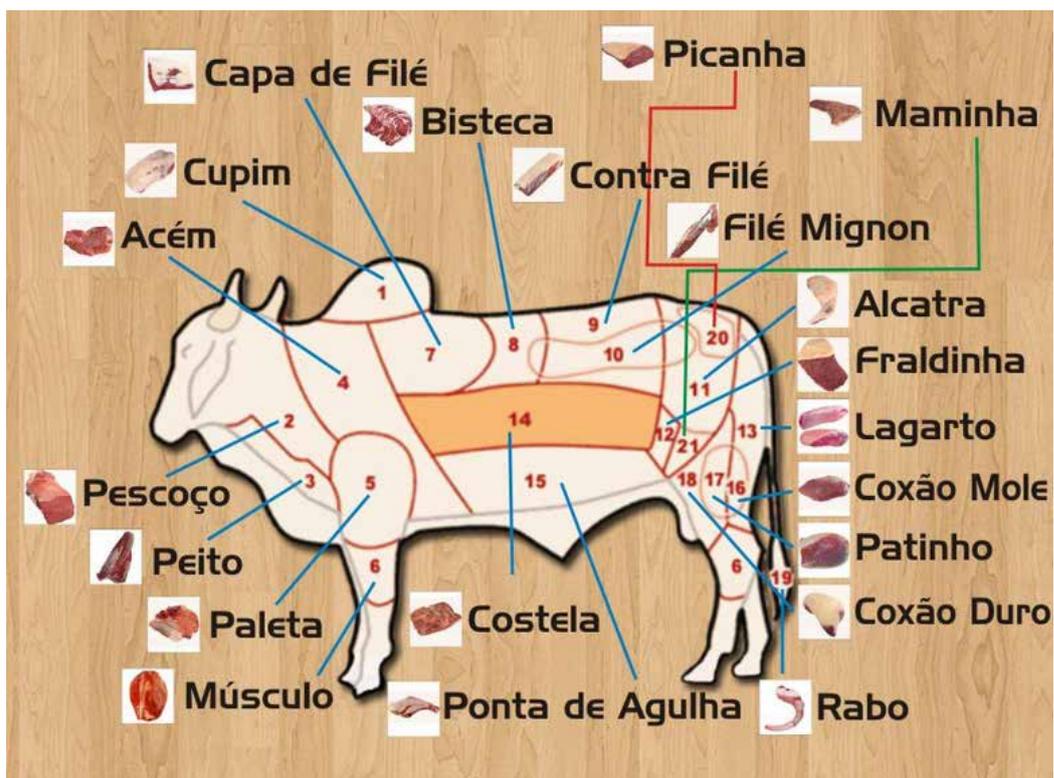
Verbos e declinações		
Abrir/ abra	Enrolar/ enrole	Molhar/ molhe
Acrescentar /acrescente	Escorrer/ escorra	Picar/ pique
Amassar/ amasse	Espalhar/ espalhe	Processar/processe
Aquecer/ aqueça	Espetar/espete	Ralar/ rale
Assar/asse	Espolvilhar/ espolvilhe	Refogar/ refogue
Caramelizar/ caramelize	Fritar/ frite	Regar/ regue
Cozer/ coza	Incorporar/ incorpore	Reservar/ reserve
Cozinhar/cozine	Ligar/ ligue	Sovar/ sove
Derreter/derreta	Limpar/ limpe	Temperar/ tempere
Descascar/descasque	Liquidificar/ liquidifique	Untar /unte
Desligar/ desligue	Mexer/ mexa	Virar/ vire
Enfarinhar/enfarinhe	Misturar /misture	

Adjetivos		
Bem-passado	Espesso	Mole
Cozido	Frouxo	Pastoso
Cru	Líquido	Queimado
Duro	Macio	Solto
Embolorado	Malpassado	

Embalagens ou maneiras de apresentação dos alimentos no prato		
Cabeça (de cebola)	Garrafa (vinho)	Pote (nata)
Cacho (de uvas)	Gomos (laranjas)	Quilo (cerejas)
Caixa (sucrilhos/flocos)	Gramas (de queijo)	Ralado (coco)
Conserva (figo em)	Grãos (arroz)	Rodela (de cenoura)
Dente (de alho)	Gratinado (lasanha)	Rolo (papel)
Desossado (frango)	Lata (feijão)	Saco (batatinhas)
Dúzia (ovos)	Litro (óleo)	Saquinho (chá)
Em barra (chocolate)	Maço (de cheiro-verde)	Seca (ameixa)
Em pó (chocolate)	Pacote (farinha)	Tablete (manteiga)
Em ramo (orégano)	Passa (uva)	Tube (maionese)
Enlatados (mantimentos)	Pé (de alface)	Vidro (de geleia)
Fatia (de presunto)	Pedaço (de carne)	

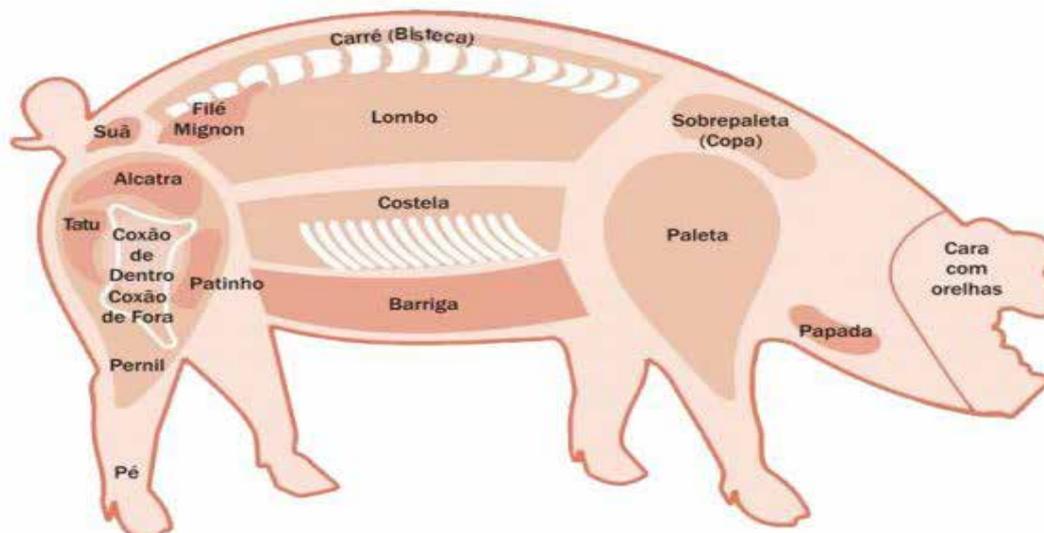
CORTES DE CARNE

a Gado:



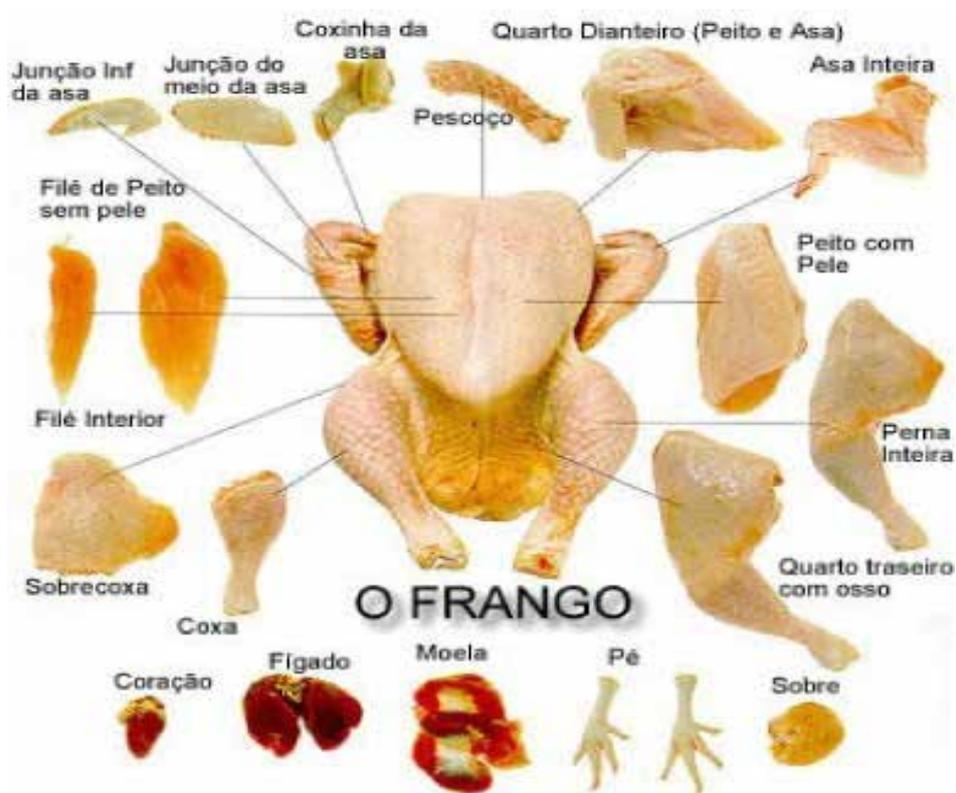
(Disponível em: <http://www.beefpoint.com.br/wp-content/uploads/2014/03/regwrg.jpg>
Acesso em: out/2016)

b Porco



(Disponível em: <https://blogdochurrasco.files.wordpress.com/2009/10/suino-cortes.jpg>
Acesso em: out/2016)

Frango



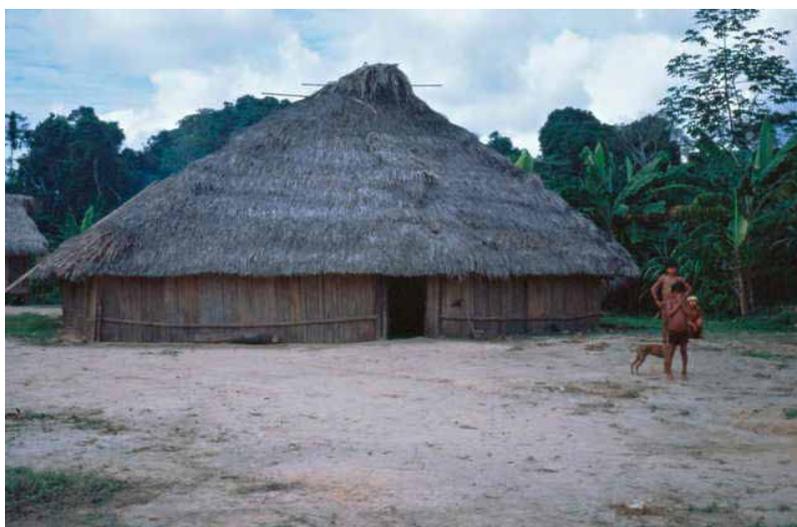
(Disponível em: http://2.bp.blogspot.com/_1epqzNUuW-Y/S-QQof-GO_I/AAAAAAAAAKY/relgV3YPvhg/s400/tipos_1.jpg. Acesso em: out/2016)

5 MORADIAS

MORADIAS DOS BRASILEIROS

Assim como existe a música popular, uma pintura e uma escultura que traduzem os sentimentos do povo, há também uma arquitetura – uma arte de construir de uma comunidade, que atende à diversificação de paisagens, de acidentes geográficos, de culturas e de níveis sócio-econômicos. Para entender certas tendências e estilos das construções brasileiras é importante conhecer suas principais moradias através do tempo, pois elas mostram contrastes muito antigos que prevalecem até hoje no Brasil, onde ainda há tanto pessoas que moram em palafitas, cujo meio de transporte são canoas, quanto pessoas que moram em arranha céus, cujo principal meio de transporte são helicópteros.

Malocas



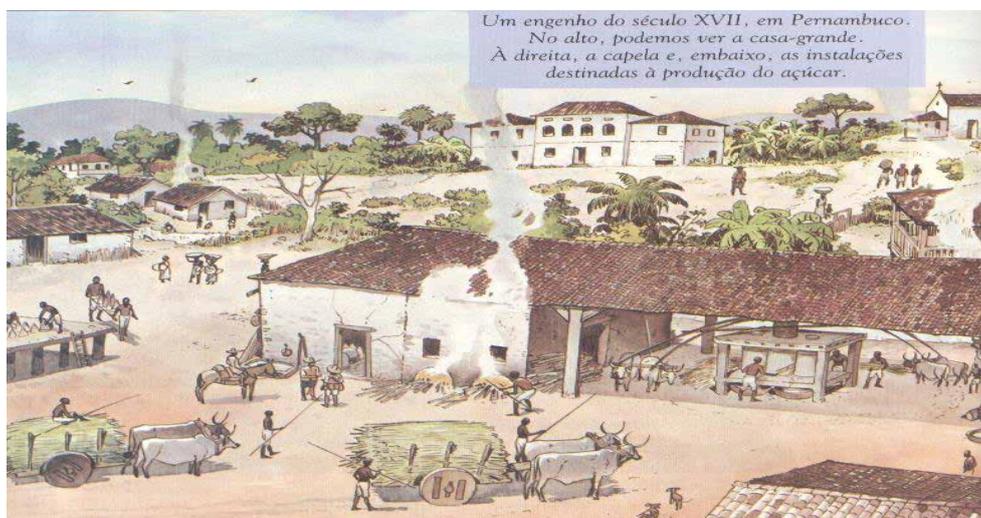
(Disponível em: https://img.socioambiental.org/d/293073-3/matse_9.jpg. Acesso em: out/2016)

São as primeiras moradias brasileiras, já existiam antes da invasão portuguesa ao território hoje chamado Brasil, eram as casas das etnias nativas. São choças grandes partilhadas por várias famílias indígenas. O vocabulário choça foi introduzido pelos colonizadores, pois é uma palavra de origem latina que significa edificação rural de pequeno porte, por tanto virou sinônimo de maloca.

Casa-grande ou casarão

Era a casa do senhorio nas grandes propriedades rurais do Brasil colonial. Hoje em dia esse nome é utilizado ainda para designar o centro da forma de vida patriarcal do sistema colonial no Brasil. Eram geralmente construídas com paredes de **taipa**, pedra, cal, teto de palha, **sapê** ou telhas, piso de terra batida ou **assoalho** e poucas portas e janelas, mas muitas varandas e **alpendres**. Durante a maior parte do período colonial o mobiliário utilizado era pouco: redes e colchões para dormir, **tamboretas** para sentar. No início da colonização ficavam muito próximas dos engenhos, das senzalas, das casas de farinha e das demais

construções, por medidas de segurança contra ataques indígenas. Só mais tarde, no século XIX, se tornariam maiores e mais luxuosas. Esse aspecto militar se perdeu ao longo dos séculos XVII e XVIII, mas a proximidade entre as construções se manteve.



(Fonte: PILETTI, Nelson (1996). *História do Brasil*. São Paulo: Editora Ática)

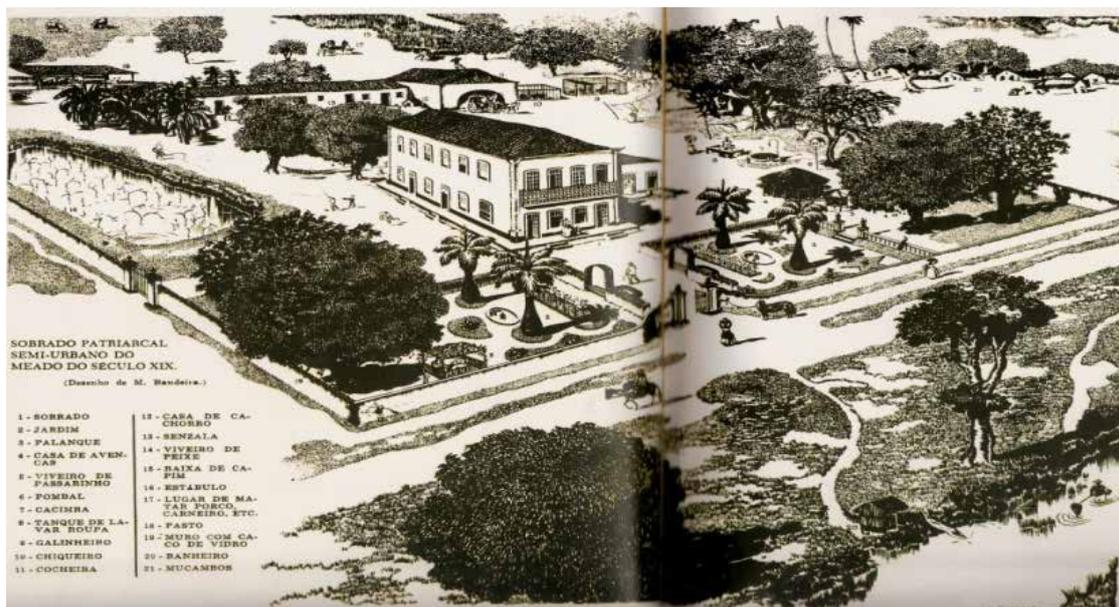
Senzala

O termo casa-grande nos remete à senzala, que era uma espécie de galpão ou alojamento de porte médio ou grande em que os escravos passavam a noite. Em *Casa-Grande & Senzala*, Gilberto Freyre conta que a senzala funcionava como um complemento político, econômico e social da casa-grande. Elas existiram durante toda a fase de escravidão (entre o século XVI e XIX) e eram construídas dentro da unidade de produção (engenho de cana de açúcar, minas de ouro e fazenda de café). Costumavam ser rústicas, abafadas (possuíam poucas janelas) e desconfortáveis. Eram construções muito simples feitas geralmente de madeira e barro e não possuíam divisórias. Muitas vezes, os escravos eram acorrentados dentro das senzalas para evitar as fugas. Eles dormiam no chão duro de terra batida ou sobre palha. Costumava haver na frente das senzalas um pelourinho (tronco usado para amarrar o escravo para a aplicação de castigos físicos).



(Disponível em: <http://3.bp.blogspot.com/-3Ryw8kuaGNY/UX0AxcX2wgl/AAAAAAAAABA8/mNLsENguANA/s1600/senzala.jpg> Acesso em: out/2016)

Sobrados e mucambos



(Fonte: FREYRE, Gilberto (1963). *Sobrados e Mucambos: decadência do patriarcado e desenvolvimento do urbano*. São Paulo: Global)

Sobrado é uma casa com mais de um andar, no Brasil existe desde os primeiros povoamentos. Também é um termo que faz referência a uma etapa de transição da sociedade brasileira, pois com o declínio do regime escravocrata no século XIX, houve decadência do patriarcalismo do Brasil rural, muitas famílias tiveram que se mudar da casa-grande para sobrados em áreas urbanas. Por conseguinte, os ex-escravos também deixaram as senzalas para morarem em casebres de palha e barro em bairros pobres de áreas sub-urbanas, chamadas mucambos.

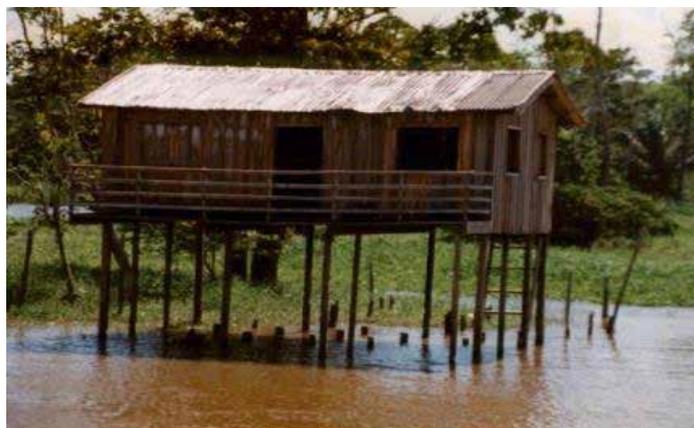
O sobrado moderno



(Disponível em: <https://system.soprojetos.com.br/files/1021/medium/planta-de-casa-cod-133-fachada-1.jpg?1454610362>. Acesso em: out/2016)

Palafitas

São construções sobre estacas de madeira muito utilizadas nas margens dos rios ou zonas alagadas, principalmente na região amazônica e áreas do Pantanal.



(Disponível em: <http://files.santoantoniokids.webnode.com.br/200000108-c69bdc795b/foto1g.jpg>. Acesso em: out/2016)

BARRACO

Tem uma construção tosca, precária, e se encontra em vilas, bairros marginais ou favelas. O **barracão** também é uma habitação improvisada, porém com grandes dimensões, assim além de moradia serve de depósito, por exemplo, a moradia do seringalista, que serve também de armazém de gêneros de primeira necessidade e de depósito da borracha colhida pelos seringueiros.



(Disponível em: <http://www.casadamaepobre.org/wp/wp-content/uploads/2013/10/barraco.jpg> Acesso em: out/2016)

Rancho de tábua ou palha

Habitação pobre, pequena, também chamada de choça, choupana, cabana usada como abrigo temporário ou para descanso de trabalhadores que realizam atividades pastoris ou agrícolas. A imagem faz referência aos costumes e tradições gaúchas (do Estado do Rio grande do Sul), da época em que os tropeiros pousavam nos ranchos durante as viagens.



(Disponível em: http://www.261studio.com/galeria/d/133219-2/Rancho+Ga_cho.jpg. Acesso em: out/2016)

Casas de tábuas

Casas feitas de tábuas de madeira totalmente artesanais, muito comuns em zonas rurais e nas periferias. São uma fiel expressão da arquitetura popular.



Disponível em: http://www.listatelefonicaacolombo.com.br/Uploads/empresa_fotos/af0cdfb79327b214d9d99f8775b10666.jpg. Acesso em: out/2016)

Chalé

Moradia cuja forma lembra ou imita a do chalé suíço, é térrea geralmente acompanhada de jardim. Além de ser um tipo de casa muito comum em lugares onde se dispõe de mais espaço, o chalé é o tipo de casa de fim de semana mais construído na praia, no sítio ou na serra.



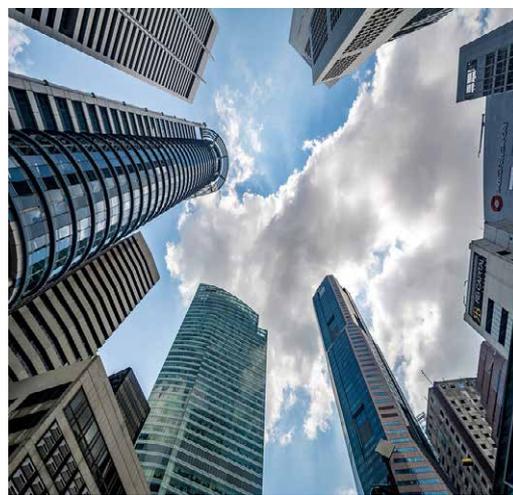
(Disponível em: http://4.bp.blogspot.com/-9ZEft001wb4/Vat4GL7_66I/AAAAAABF7o/nZ-WptPgtZk/s1600/hotel-vivenda-penedo.jpg. Acesso em: out/2016)

Edifício e arranha-céu



Edifício

Disponível em: <http://www.wecon.com.br/hotsites/aspens/images/imgEdificioPerspectivaFull.jpg>. Acesso em: out/2016



Arranha-céu

Disponível em: https://pixabay.com/p-1176062/?no_redirect. Acesso em: out/2016

Prédio e edifício são sinônimos. **Arranha céu** diz-se ao prédio extremamente alto. Em um prédio podem existir diferentes tipos de moradias, porém as mais comuns são:

a Apartamentos

Cada uma das residências privadas de um edifício de habitação coletiva dotado de acesso e áreas de uso comum. Tornou-se o principal tipo de moradia das grandes cidades, há desde minúsculos até os que ocupam um andar inteiro.

b Kitchenettes

Oriunda do inglês kitchen (cozinha) ette (pequena, feminino), cozinha muito reduzida, popularmente passou a significar também apartamento pequeno conjugado de quarto e cozinha juntos, geralmente ocupados por estudantes.

PLANTA DE UMA CASA:



(Disponível em: <http://tiagosilva.org/pop/plantas/plantas-de-casas-gratis.html>.

Acesso em: 21 de julho de 2011)

1 Pesquise o significado dos termos sublinhados no texto: “Casa-grande ou casarão”

2 Descreva os tipos de casas da sua cidade:

3 Consulte a parte de expansão do vocabulário e descreva detalhadamente a sua moradia (tipo de casa, cômodos, pátio, principais móveis e objetos) e depois comente aos colegas:

GÊNERO INFORMATIVO: anúncios classificados

Os anúncios classificados são textos curtos, cujo conteúdo se refere principalmente a venda, troca e aluguel de produtos e serviços, o que define sua função social. Este gênero está presente nos jornais, sendo por tanto, de circulação massiva. A informação que contém é básica e descritiva.

Veja alguns exemplos:

ALUGO kitinete c/ 1 dorm., sala, coz., banh., ar.serv. Centro.
Tratar c/ proprietário. Cláudio. F.: 992168195.

FAUSTO IMOVEIS. Vende apto. 2dorm., c/ garagem, próx. Big.
B. Petrópolis. F: 3214-4981

VENDO casa de madeira, 1 dorm., coz., banh, pátio.
Centro. Tratar c/ José. F. 3215-5991

ALUGO casa 3 dorm., garagem, piscina, pátio grande.
B. São Caetano. Tratar: 3021-4408, das 8h45 às 14hs.

4 Antônio e Neiva estão por ter um filho. Eles moram numa casa própria de um dormitório. Como a família se ampliará, precisam de uma casa maior. De acordo com os modelos acima, crie um anúncio classificado criativo para que vendam sua casa o antes possível:

5 Leia o seguinte diálogo e amplie-o elaborando um desfecho para a situação. O que eles deveriam alugar?

FÉRIAS NA PRAIA

Domingo. Carla e Luis Alberto estão tomando o café da manhã e começam a falar sobre as férias. Ai, as férias...sempre tão desejadas e às vezes com tantos probleminhas!

Carla: Luis Alberto, o que vamos fazer nas férias?

Luis Alberto: Quero a manteiga, me passe, por favor. Esse pãozinho está uma delícia. Parece o da mamãe.

Carla: E as férias? Estou falando das férias, seu xarope!

Luis Alberto: Ainda falta muito tempo, Carla. Mas de uma coisa tenho certeza: não invente de levar a tua tia outra vez, essa velha coroca gorda e xereta. Por isso nunca desencahou, a solteirona! Lembra o que ela usava o ano passado? Esses maiôs do século XIX e ainda por cima falava mal de minha sunga vermelha.

Carla: Nem me fale dessa sunga horrorosa, este ano ela não vai à praia com nós. Além disso, vamos só nós dois, nem quero me lembrar desse seu amigo tarado que apareceu no ano passado, quase nos expulsam do edifício por culpa dele. Vamos alugar um apê de um quarto, assim ninguém vai incomodar.

Luis Alberto: Eu prometi para a mamãe que eu a levaria este ano. Sem ela não vou.

Carla: O quê? Você está louco? Quer estragar minhas férias? No nosso apartamento ela não fica, que vá para um hotel. Por que ela não vai para a praia com as amigas do bingo? Talvez tenha sorte e consiga um namorado, assim deixa de encher o saco.

Luis Alberto: É minha mãe, não se esqueça disto, mais respeito.

A DECORAÇÃO DA CASA DA PRAIA DEVE SER FUNCIONAL

Dicas na hora de construir e decorar a casa de veraneio podem contribuir para ainda mais conforto.

Ana Cláudia Mattos - São José Dos Campos

Será que vale mesmo a pena investir na construção e decoração de uma casa de praia? Para muitos, o sonho de ter um 'refúgio' no litoral vale qualquer sacrifício. Para a arquiteta Ana Paula Naffah Perez, diretora de projetos da C+A Arquitetura e Interiores, a decoração do ambiente, os objetos certos e o material usado na construção podem fazer toda a diferença na hora de realizar este sonho. "Na praia, é importante dar preferência a materiais plásticos ou de madeira. Evite móveis de ferro, que enferrujam e também são de difícil manutenção", disse.

Sofás e poltronas, acrescentou ela, devem ser forrados com material impermeável. "Como as pessoas chegam da praia cheias de areia, sal e muitas vezes molhadas, é bom optar por materiais de fácil limpeza e manutenção. Se puder escolher materiais que não se estraguem com a umidade e a salinidade, tanto melhor, pois dessa forma vai evitar mudanças frequentes de mobília."

No chão, afirmou a arquiteta, o ideal é usar revestimento cerâmico, que compõem bem este tipo de ambiente e são fáceis de limpar. Além disso, construa ou escolha um imóvel com janelas amplas para que a luminosidade e a ventilação natural possam ser utilizadas. "Uma casa de praia precisa ser arejada e ensolarada."

Para os quartos, segundo a arquiteta Ana Carolina Tabach, diretora de projetos da C+A Arquitetura e Interiores, a recomendação é para que tenham espaços livres para receber bem os visitantes. "Orientamos o dono da casa a deixar prateleiras e bancadas livres para acomodar malas e objetos, sempre que um convidado chegar", disse.

As cortinas, afirmou ainda, podem ser de voil de seda ou materiais sintéticos, tipo tela solar, que permitem a manutenção e limpeza. "O voil é leve, tem transparência e é um tecido que seca rapidamente após a sua lavagem." Um dos locais que deve receber especial atenção são as varandas. "O proprietário da casa pode apostar numa parede de varanda com redes espalhadas ou numa parede diferente com uma cor vibrante", disse Ana Carolina.

A construção e decoração de uma casa de praia deve ser funcional, principalmente para o conforto de todos. "As pessoas devem se sentir à vontade ao sair do mar ou da piscina", disse Ana Paula.

(Disponível em: <http://www.ovale.com.br/cmlink/o-vale/2.621/decorac-o-da-casa-de-praia-deve-ser-funcional-1.74244>. Acesso em: março/2015)

UM POUCO DE HUMOR!

Leia a tirinha do Jean Galvão:



(Disponível em: <http://www.jeangalvao.com.br/home.html>)

Acesso em: set/2016)

EXPANSÃO DO VOCABULÁRIO

Partes da casa ou apartamento

O porão
 O sótão
 A despensa
 O corredor
 A varanda
 A sacada
 A escada
 A porta (sanfona, corrediça)
 A janela
 A garagem
 As vagas da garagem
 A cozinha
 A copa
 A sala
 A sala de jantar
 O quarto
 A área de serviço
 Os cômodos/os aposentos
 O andar
 O elevador
 O jardim
 O quintal
 A piscina
 A churrasqueira
 O terraço
 A caixa de água
 Moradia de material/ de madeira/ de tijolos/ de alvenaria

Móveis, objetos e utensílios

Sala

O rack
 A estante
 A mesa de centro
 O sofá
 O estofado
 A poltrona
 O tapete
 A cortina
 A almofada
 O interfone
 O telefone
 O lustre
 A campainha
 O vaso de flores ou plantas
 O aparelho de som
 A televisão
 O DVD
 O quadro
 A lareira
 A chaminé
 O puff

Cozinha

A geladeira
 O forno microondas
 O forno elétrico
 A centrifugadora (para sucos)
 A bancada/ pia /armário
 O fogão
 A mesa
 As cadeiras
 O armário
 A pia
 A torneira
 O pano de prato
 O freezer
 A batedeira
 O liquidificador
 O processador de alimentos
 O panela
 O relógio de parede

Quarto

Cama (de casal, de solteiro, sofá-cama e o beliche)
 O berço
 A cabeceira da cama
 O bicho de pelúcia
 A colcha
 O edredom/ O acolchoado
 O cobertor
 O colchão (ortopédico, de molas, de espuma)
 O lençol
 O travesseiro
 A fronha
 O abajur
 O guarda roupas
 A cômoda/A penteadeira
 O espelho
 O cabide
 O criado-mudo/ a mesinha de cabeceira/ o bidê

Jardim e quintal

A conversadeira
 (cadeira dupla com dois acentos opostos)
 O balanço
 A rede
 A grama
 As flores
 Os arbustos
 As árvores
 As trepadeiras
 As plantas
 A horta
 O pomar

Churrasqueira

Os espetos
 O carvão
 O quiosque
 A mesa com cavaletes
 A cadeira preguiçosa

Banheiro

O vaso
 A pia com armário
 O chuveiro
 O Box
 A banheira
 O bidê
 A toalha (de rosto e de banho)
 O sabonete
 O papel higiênico
 O xampu
 O condicionador para cabelo
 O creme (para mãos, corpo ou cabelo)

Área de serviço/ lavabo

A máquina de lavar roupa
 O tanque
 O ferro de passar roupa - Rabicho do ferro
 A secadora de roupa
 A centrífuga de roupa
 O prendedor de roupa
 O varal
 O sabão (em barra, em pó)
 A água sanitária
 O amaciante de roupas

Escritório ou sala de estudos

A mesa
Cadeira giratória
O gaveteiro
O armário
A escrivaninha
A estação (escritório para computador)
O computador
A lâmpada de leitura/ A luminária para leitura
O abajur
A lousa
O cesto de lixo

Depósito de ferramentas

A tomada e tomada placa
A tomada T
A extensão
O adaptador
O interruptor de luz
A fita isolante
O fio de luz
O cabo
A escada
O prego
O parafuso
A bucha (tarugo)
A maçaneta
O arame
O pincel
A tinta
A arruela (contratuerca)
A porca (tuerca)
O martelo
A chave de fenda (destornillador)
A chave de boca (llave de boca)
A parafusadeira
O alicate
O serrote
A furadeira
A broca
O nível
A trena/ o metro
A lanterna
O estilete
A pinça
A tesoura
O canivete
O lápis de carpinteiro
O testador de corrente (busca pólo)
A lixa
A caixa de ferramentas

6 VIAGENS, NEGÓCIOS E TURISMO

VIAGEM DE TRABALHO

A equipe de funcionários de uma firma de Posadas viaja ao Brasil por trabalho, devido a uma parceria com uma empresa brasileira, ambas as empresas vendem insumos e equipamentos médicos. A parceria consiste em participar de um evento internacional na área da saúde chamado Feira Hospitalar. Embora se realize realmente esta feira todos os anos, os personagens dos diálogos são ficticiais.

Além dos conteúdos sobre os tópicos se focaliza o emprego dos verbos. Nos diálogos aparecerão lacunas para preencher de acordo com a variante mais formal, o propósito dessa tarefa é o de realizar uma reflexão com respeito às flutuações entre a variedade padrão e a coloquial, e as declinações simples e as locuções verbais.

ORGANIZAÇÃO DA VIAGEM

Bia: Organizou a viagem?

Celina: Organizei. **Vamos sair** daqui, na quarta-feira de noite, **vamos viajar** de ônibus até Buenos Aires. **Vamos ficar** lá na quinta-feira para fazer os trâmites de exportação dos equipamentos e insumos médicos que **vão estar** em exposição no estande.

Antenor: Já sei, Comercio Exterior, Embaixada do Brasil, etc. Em que hotel **vamos nos hospedar**

Celina: Eu ia reservar no Plaza, mas não tem mais lugar para essa data. Então **fiz reservas**..... no Hotel Alfa. **Vamos andar**..... de carro em Buenos Aires, **vamos alugar** um para andar na quinta-feira.

Bia: Que pena, **eu queria** andar a pé, assim **faço** um pouco de exercícios.

Antenor: Você está maluca, caminhar o dia todo daqui pra lá em Buenos Aires?

Bia: Tem razão. E quando **vamos partir**..... para Porto Alegre?

Celina: Na sexta-feira. **Vamos viajar**com Aerolíneas Argentinas. O voo sai de Ezeiza, às 11h da manhã. **Vamos chegar** em Porto Alegre, no Aeroporto Internacional Salgado Filho perto do meio-dia.

Antenor: E qual é a programação pra sexta-feira?

Celina: Primeiro, **vamos fazer** os papéis na Alfândega. Essa parte o Antenor **organiza**, certo?

Bia: Isso significa que **vamos** direto do aeroporto para o almoço e reunião de trabalho, na empresa?

Celina: Não. Acho que se a gente resolve tudo rápido na Receita Federal **dá** tempo de passar pelo hotel deixar as malas, já que o almoço está marcado para as treze horas.

☑ Você já viajou para o exterior? Comente onde esteve, em que hotel ficou, o que fez durante a estadia, o que conheceu? Caso não tenha viajado, invente a situação!

VIAJAR - ESTAR

	Presente	Pretérito Perfeito	Pretérito Imperfeito	Futuro do Presente	Composto (coloquial)
Eu Tu Ele, ela, você, a gente Nós Vocês	Viajo Viajas Viaja Viajamos Viajam	Viajei Viajaste Viajou Viajamos Viajaram	Viajava Viajavas Viajava Viajávamos Viajavam	Viajarei Viajaras Viajará Viajaremos Viajarão	Vou viajar Vais viajar Vai viajar Vamos viajar Vão viajar
Eu Tu Ele, ela, você, a gente Nós Vocês	Estou Estás Está Estamos Estão	Estive Estiveste Esteve Estivemos Estiveram	Estava Estavas Estava Estávamos Estavam	Estarei Estarás Estará Estaremos Estarão	Vou estar Vais estar Vai estar Vamos estar Vão estar

	Futuro do Pretérito	Composto	Locução Verbal (coloquial)	Pretérito mais que perfeito composto
Eu Tu Ele, ela, você, a gente Nós Vocês	Viajaria Viajarias Viajaria Viajaríamos Viajariam	Teria viajado Terias viajado Teria viajado Teríamos viajado Teriam viajado	la viajar las viajar la viajar íamos viajar lam viajar	Tinha viajado Tinhas viajado Tinha viajado Tínhamos viajado Tinham viajado
Eu Tu Ele, ela, você, a gente Nós Vocês	Estaria Estarias Estaria Estaríamos Estariam	Teria estado Terias estado Teria estado Teríamos estado Teriam estado	la estar las estar la estar íamos estar lam estar	Tinha estado Tinhas estado Tinha estado Tínhamos estado Tinham estado

ATENÇÃO PARA A DIFERENÇA:

A **viagem** (substantivo)

Viajar (Verbo)

NO AEROPORTO

Antenor: Bom dia. **Quer**ia uma informação, por favor.

Segurança: Bom dia, pois não?

Antenor: Onde fica a Receita Federal?

Segurança: É logo ali, no primeiro Boxe à direita.

Antenor: Obrigado.

Agente da Receita Federal: Bom dia, pois não?

Antenor: Bom dia. **Queríamos fazer** a declaração de admissão temporária de bens.

Agente: Vocês têm CPF (Cadastro da Pessoa Física) e CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica)?

Antenor: Temos tudo aqui, fizemos as inscrições pela INTERNET.

Agente: Admissão temporária de bens de caráter cultural?

Antenor: Não. É para uma feira, seria num evento científico, a Feira Hospitalar.

Agente: Então, **vão preencher**..... este formulário aqui.

Euzébio: Oi Dona Bia, lembra de mim?

Bia: Claro, você é motorista da empresa, tudo bem?

Euzébio: Tudo bem, obrigado. Vim pegar as caixas com equipamentos e insumos. Ele é o Antônio, **vai levar** vocês..... **ao** hotel.

Bia: Estamos acabando de apresentar os papéis e preencher os formulários.

Atividades

☒ Você já preencheu formulários em alguma alfândega? Que tipo? Teve algum problema?

Veja um formulário de entrada ao Brasil:

1ª Via		2ª Via	
<p style="text-align: center;">  MI - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL DIREX - COORDENAÇÃO - GERAL DE POLÍCIA DE IMIGRAÇÃO CARTÃO DE ENTRADA E SAÍDA - Entry / Exit Card - Tarjeta de Entradas y Salidas </p>			
1 NOME COMPLETO / Full name / Nombre Completo			
2 MOTIVO DA VIAGEM / Purpose of trip / motivo del viaje			
<input type="radio"/> 1-Turismo / Tourism <input type="radio"/> 3-Congressos ou Convenções / Congress or Conventions <input type="radio"/> 2-Negócios / Business <input type="radio"/> 4-Outros / Others			
3 NÚMERO DO DOCUMENTO DE VIAGEM / Travel document number / Número de documento			
4 NÚMERO E SIGLA DO VOO / NOME DO NAVIO / Nº DO TRANSPORTE TERRESTRE / Flight number / Ship name / Land transportation / Nº del vuelo / Nombre del barco / Nº del viaje			
USO OFICIAL / Official use		5 PAÍS DE ORIGEM OU PAÍS DE DESTINO / On arrival, country of origin / On departure, country of destination / País de procedencia ou País de destino	
PREENCHIMENTO OBRIGATORIO POR TODOS / Everyone required to complete USO OFICIAL / Official use 6 PAÍS DE NACIONALIDADE / Country of nationality / País de nacionalidad			
USO OFICIAL / Official use 7 PAÍS DE RESIDÊNCIA / Country of residence			
8 SEXO / Gender			
<input type="radio"/> MASCULINO / Male <input type="radio"/> FEMININO / Female			
9 DATA DE NASCIMENTO / Date of birth / Fecha de nacimiento		DIA / Day MÊS / Month ANO / Year	
ESTRANGEIROS RESIDENTES NO BRASIL / Only foreign citizens residents in Brazil / Solo para extranjeros residentes en Brasil			
10 NÚMERO DO RNE / RNE number		SAÍDA	
USO OFICIAL / Official use			
 ENTRADA			
 MANTEHHA A 2ª VIA DO CARTÃO EM SEU PODER. DEVOLVA AO SAIR DO BRASIL. MANTENGA LA 2ª COPIA DE LA TARJETA EN SU PODER. DEVUELVALA AL SALIR DE BRASIL. KEEP THIS 2ND COPY IN YOUR POSSESSION. RETURN IT WHEN LEAVING BRAZIL. ENTRADA			

ATENÇÃO:

O equipamento (**masculino para objetos**)

A equipe médica, a equipe de futebol, a equipe de funcionários (**feminino para pessoas**)

ALMOÇO DE TRABALHO

Alberto: Bom dia! Sejam bem vindos!

Celina: Bom dia! Tudo bem?

Lúcia: Tudo bem, obrigada. **Tiveram** uma boa viagem?

Bia: Mais ou menos, com a decolagem saiu tudo bem, mas não sabemos o que aconteceu com o pouso, porque o avião passou duas vezes por cima do aeroporto e só na terceira pousou, eu já estava ficando muito preocupada.

Alberto: Amiga Bia, viagens de avião sempre estressam, e isso que é considerado o meio mais seguro de transporte de passageiros.

Celina: Uma sorte que enviaram o Antônio para pegar a gente no aeroporto, deu tempo de ir ao hotel deixar a bagagem.

Lúcia: Organizamos uma refeição rápida aqui na cantina da empresa e estão nos avisando que o almoço está pronto, **vamos continuar**conversando lá.

Alberto: Olá chefe, o que vocês **prepararam** para os nossos convidados?

Chefe de cozinha: Temos coxinha, pizza de estrogonofe, espetinho de frango, torta fria, empadas, hambúrguer, bauru e saladas. E para beber **temos** água mineral, refrigerantes, sucos de laranja, maracujá, melão, morango, abacaxi, manga, pêssego, kiwi, tangerina, acerola, maçã, ameixa ou combinações destas frutas. O que vocês **gostariam de** comer?

Antenor: Eu quero coxinha e o que **pode me recomendar**para acompanhar?

Chefe de cozinha: Temos salada mista, maionese tradicional, salada de agrião e conserva de berinjela.

Antenor: Então, salada de maionese, de agrião e suco de manga.

MAIS TARDE

Garçom: A senhora vai querer sobremesa? Temos sorvete, salada de fruta, pudim, sagu, quindim, brigadeiro e doce de coco. Também temos café e chá.

Bia: Eu quero.....

ATIVIDADES

4 O que você acha que a Bia e a Celina pediram para almoçar?

5 O que você pediria para almoçar se estivesse ali com eles?

QUERER (irregular)

	Presente	Pretérito Perfeito	Pretérito Imperfeito	Futuro do Presente	Composto (coloquial)
Eu	Quero	Quis	Queria	Quererei	Vou querer
Tu	Queres	Quiseste	Querias	Quererás	Vais querer
Ele, ela, você, a gente	Quer	Quis	Queria	Quererá	Vai querer
Nós	Queremos	Quisemos	Queríamos	Queremos	Vamos querer
Eles, elas, vocês	Querem	Quiseram	Queriam	Querirão	Vão querer

	Futuro do Pretérito	Composto	Locução Verbal (coloquial)	Pretérito mais que perfeito composto
Eu	Quereria	Teria querido	la querer	Tinha querido
Tu	Quererias	Terias querido	las querer	Tinhas querido
Ele, ela, você, a gente	Quereria	Teria querido	la querer	Tinha querido
Nós	Quereríamos	Teríamos querido	íamos querer	Tínhamos querido
Eles, elas, vocês	Quereriam	Teriam querido	lam querer	Tinham querido

REUNIÃO DE TRABALHO NA SALA DO DIRETÓRIO

Lúcia: **Vamos fazer**.....já a reunião e a organização da agenda, para verificar o andamento dos preparativos lá na feira e no estande. Irei até meu escritório e **vou buscar** o notebook e o Alberto **vai acompanhar** vocês..... à sala do diretório.

Alberto: Os preparativos do estande das nossas firmas estão na fase final. Alugamos o mesmo espaço do ano passado, achamos que contar com a mesma localização é estratégico e terá suas vantagens, principalmente porque nossos clientes vão direto **para o** lugar.

Celina: Quem **fez** o leiaute e a montagem do estande?

Lúcia: **Contratamos** uma das equipes da própria Feira Hospitalar. Eles **fazem** isso muito bem, aliás, são os melhores.

Antenor: Como **vamos fazer**..... com o atendimento?

Alberto: **Vamos fazer**revezamento entre nós e também contamos com a ajuda da nossa equipe de funcionários. O cronograma de atendimento está pronto, **vou fazer** .. uma cópia para cada um e já entrego para vocês.

Bia: Lúcia, **seria** bom **fazer** uma **revisão** do termo de mútua responsabilidade antes de assinar, pois **tem** algumas cláusulas que não **entendemos**. Quem sabe vocês nos explicam melhor?

Celina: **Fizeram** a publicidade?

Alberto: **Fizemos**. **Contratamos** um ótimo *designer* gráfico. Ele **fez** alguns banners, volantes e folders.

Lúcia: Agora **vamos fazer**..... uma visita ao estande para **verificar** como ficou e **testar** o funcionamento dos equipamentos que **foram montados**.

Bia: Eu **queria ir**..... com vocês, mas estou muito cansada, me desculpam?

Preferiria ir **ao** hotel. À noite vocês iriam para o hotel jantar **com a gente** ..?

Alberto: Fique tranquila Bia, a gente cuida de tudo. E à noite vamos todos **ao** hotel **buscar** **vocês**..... para jantar, podemos ir ao Pompéia Bar que tem uns petiscos maravilhosos e fica bem pertinho do hotel.

Lúcia: Assim **conversamos** enquanto jantamos e podemos aproveitar para organizar o roteiro turístico, **vamos levar** vocês..... para conhecer alguns lugares lindos, enquanto estão aqui em Porto Alegre.

ATIVIDADES

☑ De que outros assuntos você acha que eles conversariam na reunião no jantar (orçamento, lista de preços, formas de pagamento, *marketing*, estratégias de vendas, sobre a cidade e as atrações turísticas...)? Explique:

FAZER (IRREGULAR)

	Presente	Pretérito Perfeito	Pretérito Imperfeito	Futuro do Presente	Composto (coloquial)
Eu	Faço	Fiz	Fazia	Farei	Vou fazer
Tu	Fazes	Fizeste	Fazias	Farás	Vais fazer
Ele, ela, você, a gente	Faz	Fez	Fazia	Fará	Vai fazer
Nós	Fazemos	Fizemos	Fazíamos	Faremos	Vamos fazer
Eles, elas, vocês	Fazem	Fizeram	Faziam	Farão	Vão fazer

	Futuro do Pretérito	Composto	Locução Verbal (coloquial)	Pretérito mais que perfeito composto
Eu	Faria	Teria feito	ia fazer	Tinha feito
Tu	Farias	Terias feito	ias fazer	Tinhas feito
Ele, ela, você, a gente	Faria	Teria feito	ia fazer	Tinha feito
Nós	Fariamos	Teríamos feito	íamos fazer	Tínhamos feito
Eles, elas, vocês	Fariam	Teriam feito	iam fazer	Tinham feito

NO HOTEL

Bia: Celina, **traz** o pente pra mim?

Celina: Você sabe que eu **detesto entrar** em banheiro com vapor, além disso, não **trouxe** xampu pra lavar o cabelo.

Bia: Eu **trouxe**, te empresto.

Celina: Na verdade eu **não queria** lavar o cabelo porque não **trouxe** nem secador e nem chapinha.

Bia: Não **acredito** que você não **trouxe** secador, você **não ia trazer**?

Celina: **Teria trazido**se tivesse lugar na mala.

Bia: O que está acontecendo? Antes você **trazia** de tudo. Eu sempre **trago** a maquiagem pras duas. Peça à recepção do hotel.

Celina: Bia, eles nos **trouxeram** secador e chapinha, **vamos sair** bem bonitas.

NA RUA

Celina: Você trouxe guarda-chuva?

Bia: Eu **ia trazer** mas esqueci.

Celina: **Trago** sempre, mas desta vez não. Puxa! Acho que vamos molhar o cabelo

ATIVIDADES

7 Comente que objetos você leva quando viaja.

8 Descreva o que você trouxe hoje (roupas, materiais de estudo, aparelhos, acessórios).

TRAZER (irregular)

	Presente	Pretérito Perfeito	Pretérito Imperfeito	Futuro do Presente	Composto (coloquial)
Eu	Trago	Trouxe	Trazia	Trarei	Vou trazer
Tu	Trazes	Trouxeste	Trazias	Trarás	Vais trazer
Ele, ela, você, a gente	Traz	Trouxe	Trazia	Trará	Vai trazer
Nós	Trazemos	Trouxemos	Trazíamos	Traremos	Vamos trazer
Eles, elas, vocês	Trazem	Trouxeram	Traziam	Trarão	Vão trazer

	Futuro do Pretérito	Composto	Locução Verbal (coloquial)	Pretérito mais que perfeito composto
Eu	Traria	Teria trazido	la trazer	Tinha trazido
Tu	Trarias	Terias trazido	las trazer	Tinhas trazido
Ele, ela, você, a gente	Traria	Teria trazido	la trazer	Tinha trazido
Nós	Traríamos	Teríamos trazido	íamos trazer	Tínhamos trazido
Eles, elas, vocês	Trariam	Teriam trazido	iam trazer	Tinham trazido

7 DESCRIÇÃO DE PESSOAS

A DESCRIÇÃO

É o retrato por meio da palavra, de um ser, um objeto ou cena. A finalidade da descrição é produzir na imaginação de quem lê ou escuta uma impressão equivalente à imagem do objeto retratado. É uma prática comum no nosso cotidiano, por exemplo, toda vez que descrevemos alguém ou situações da nossa vida diária.

A descrição tem uma estrutura imprecisa, ela é atemporal, ao contrário da narração que se caracteriza pela marcação temporal. Causa efeito de particularização do objeto tematizado ou de listagem de qualificação pelo acúmulo de adjetivos.

Nos gêneros escritos, como romances, contos, crônicas, geralmente está inserida em outro texto com o objetivo de descrever as personagens ou cenas. Nas exposições ou dissertações, a descrição é utilizada como recurso para a visualização de objetos ou seres a que nos referimos.

Exemplo da descrição na prosa

“As chamadas baianas não usavam vestidos; traziam somente umas poucas saias presas à cintura, e que chegavam pouco abaixo do meio da perna, todas elas ornadas de magníficas rendas; da cintura para cima traziam uma finíssima camisa, cuja gola e manga eram também ornadas de renda; ao pescoço punham um cordão de ouro, um colar de corais, os mais pobres eram de miçangas; ornavam a cabeça com uma espécie de turbante a que davam o nome de trunfas, formado por um grande laço branco muito teso e engomado; calçavam uma chinelas de salto alto e tão pequenas que apenas continham os dedos dos pés, ficando de fora todo o calcanhar; e, além de tudo isto, envolviam-se graciosamente em uma capa de pano preto, deixando de fora os braços ornados de argolas de metal simulando pulseiras.”

(Manuel Antonio de Almeida, *Memórias de um Sargento de Milícias*)



(Disponível em: http://clubedacena.blogspot.com.ar/2010_12_01_archive.html. Acesso em: março/2016)

1 Esta é uma fotografia da peça de teatro Megalo Family, de Cristina Fagundes, dirigida por Michel Bercovitch, que foi apresentada na temporada do “Clube da Cena” no Teatro das Artes, que fica na Av. das Américas, no Rio de Janeiro. Imagine um vínculo familiar ou afetivo entre as personagens, dê um nome para cada uma delas e descreva-as física e psicologicamente. Consulte a “Expansão do vocabulário”

2 Leia a tirinha da Turma da Mônica (Maurício de Sousa) e da Mafalda (Quino) e responda:



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6849

(Disponível em: <http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira26.htm> Acesso em: set/2016)



(Disponível em: <http://docplayer.com.br/docs-images/26/7976032/images/34-0.png> Acesso em: set/2016)

2.1 Compare a situação das duas tirinhas e explique o sentido do adjetivo “velha”.

EXPANSÃO DO VOCABULÁRIO

Qualificativos elogiosos e pejorativos que caracterizam a personalidade, virtudes e defeitos

Acolhedor (rosto)	Fofo/a	Mendigo/a
Afável (rosto)	Fofoqueiro/a - Fuxiqueiro /a – Nossa! Que gente fofoqueira, só sabem fazer fuxico de todo mundo.	Mentiroso/a
Agressivo/a	Franco/a	Mudo/a
Alegre	Fresco/a – Esse velho fresco mexe com todas as moças que passam pela rua.	Namoradeira
Ambicioso/a	Gabador – faroleiro – se acha.	Nervoso/a
Ansioso/a	Gago/a - Ele é gago por isso gagueja, sobretudo quando está nervoso.	Neurótico/a
Assanhado/a	Generoso/a	Nojenta/o
Astuto/a	Gostoso/a	Nostálgica/o
Ativo/a	Grosseiro/a	Otimista
Atrapalhado/a - Pateta - Esse rapaz é muito atrapalhado faz coisas de pateta: cai, tropeça e se bate com qualquer coisa.	Hipócrita	Palhaço/a
Bondoso/a	Honesto/a	Paquerador/a
Brincalhão/Brincalhona	Idiota	Patife – Mente, engana e chantageia, ele é um verdadeiro cafajeste.
Cafajeste - Se comporta como um patife é um verdadeiro cafajeste.	Imbecil	Perigoso/a
Canhoto/a	Incrédulo/a	Preguiçoso/a - Nunca ajuda a fazer nada, é um preguiçoso.
Cantador - Incrível a cantada que ele deu naquela mulher.	Infeliz	Quieto/a
Caridoso / Caritativo/a	Inteligente	Rebelde
Cativante	Interesseiro/a	Recalcado/a
Cego	Invejoso/a	Risonho/a
Chato/a	Ladrão / ladra	Rude
Chique	Lambisgoia	Ruim
Ciumento/a – Ele sente muito ciúmes da mulher.	Lento/a – lerdo/a	Safado/a
Corajoso/a	Malandro	Sapeca
Covarde	Maluco/a	Sedutor/a
Crédulo/a	Malvado/a	Selvagem
Débil	Maníaco (a) / Maniático (a) - Tem muitas manias, às vezes a ponto de ser consideradas doentias.	Sem vergonha
Delinquente	Marginal	Sorridente
Desonesto/a	Maroto	Surdo/a
Dinâmico/a	Mau / Má	Tagarela
Divertido/a	Mau caráter	Tímido/a
Doido/a	Mau exemplo	Trabalhadeira
Elegante - Charmoso/a	Medíocre	Trabalhador/a
Esperançoso/a	Megera	Triste
Feliz	Meigo/a	Vagabundo/a
Fingido/a		Vagarosa/o
		Vergonhoso/a
		Violento/a – Eles têm condutas violentas.

Qualificativos elogiosos e pejorativos empregados de maneira metafórica relacionado com os animais

Águia (pessoa astuta)	Lesma (pessoa lenta, vagarosa)
Burro/a (pessoa pouco inteligente)	Perua (mulheres consideradas perigosas por empregar todos os recursos para ter luxo e boa vida)
Cachorra (mulher desonesta, safada ou esperta)	Piolho (pessoa nada importante, considerada pouca coisa)
Cachorro (homem desonesto, safado ou esperto)	Piranha (prostituta)
Cadela (mulher desonesta ou safada)	Porco/a (pessoa suja)
Cavalo/a (pessoa bruta)	Potranca (mulher bonita)
Cobra (pessoa malvada)	Sereia (mulher bonita ou que tem um corpo bonito)
Corvo - Urubu (pessoa maldosa, oportunista)	Vaca (1. mulher gorda. 2. mulher desonesta, safada)
Égua (mulher desonesta ou safada)	Veado (homossexual)
Gata (mulher bonita)	Verme (pessoa malvada, que se aproveita dos outros)
Gato (homem bonito)	
Inseto (pessoa ruim ou considerada pouca coisa)	

Partes do corpo

Anus / Cu (Termo popular)	Dedos	Pele
Barba	Dente/s	Pelos do corpo
Barriga	Estômago	Pênis / Pau (Termo popular)
Bigode	Joanetes	Perna/ Pernas
Boca	Joelho / s	Pescoço
Bochecha	Lábio/s / Beiços (Termo popular pejorativo)	Pestanas / Cílios
Braço / Antebraço	Língua	Pinta / Beleza
Cabeça	Mamilo / Bico do peito (Termo popular)	Punho / Punhos
Cabelos (cabeça)	Mão / Mãos	Quadril / Quadris
Calcanhar/ Calcanhares	Nádegas / Bunda (Termo popular)	Queixo
Canela/s	Nariz	Sarda
Cavanhaque	Nós dos dedos	Seios/Peitos (Termo popular)
Cintura	Nuca	Sobrancelhas
Cocha/s	Olho / Olhos	Testa
Costas	Ombro / Ombros	Tornozelo/s
Costelas	Orelhas	Umbigo
Costeleta/s	Palma da mão	Unhas
Cotovelo	Panturrilha / Barriga da perna (Termo popular)	Vagina / Boceta (Termo popular)
Covinha	Pé/s	Verruga
Culotes		Virilha

Adjetivos para descrever as pessoas e as partes do corpo

Adolescente	Curto/a	Magro/a
Alto/a	Duro/a	Miúdo/a
Áspero/a	Escuro/a	Mole
Baixo/a	Feio/a	Novo/a
Belo/a	Fino/a	Ondulado/a
Bonito/a	Fracó/a	Ovalado/a
Branco/a	Franzino/a	Preto/a
Cachos – Cacheado	Gordo/a	Quadrado/a
Encaracolado	Graúdo/a	Rapado/a
Careca	Grisalho/a	Redondo/a
Castanho/a	Grosso/a	Reto/a
Clara/o	Inchado/a	Ruivo/a
Comprido/a	Jovem	Suave
Coroa	Largo/a	Torto/a
Crespo/a	Liso/a	Velho/a
Criança	Longo/a	Vesgo - Caolho
Loiro/a	Macio/a	

Ações frequentes relacionadas com a personalidade	
Acha tudo bom	Gesticula demais
Acha tudo bonito	Mexe com a cabeça
Acha tudo feio	Mexe com as mãos o tempo inteiro
Acha tudo ruim	Mexe com os pés
Brinca com todo mundo	Pisca o olho com frequência
Está sempre com bom/alto astral	Ri a gargalhadas
Está sempre com baixo astral	Sempre está de bem com a vida
Está sempre rindo	Treme o tempo inteiro
Franze a testa	

8 VESTUÁRIO

MODA E ESTILO NO SÉCULO XXI

A moda sempre sofreu variações nas diferentes temporadas, interagindo com as mudanças sociais e culturais. Ela “vai e vem”, se retomam e modificam tendências ao longo do tempo. Mas nem todo mundo está ligado nisso. Há quem queira seguir um estilo e assim passar uma mensagem própria ao mundo, porque a roupa também é uma forma de comunicação. Para os que preferem “estar na moda”, as mudanças propostas pelos estilistas motivam o consumo. Mas vale uma dica: não use tudo o que aparece, veja primeiro se combina com você e sua forma de ser.

Além das estações do ano, que trazem à tona novos tecidos, formas e cores, podemos afirmar que a moda nunca foi tão eclética como no presente século. Apareceram novidades como as roupas inteligentes, feitas com materiais que utilizam a nanotecnologia para manter o corpo na temperatura adequada, bloquear os nocivos raios UVA e UVB, entre outras vantagens. A estética *vintage* também invadiu nosso tempo, fazendo surgir os fãs da moda “retrô”, feita de peças e acessórios que marcaram uma época passada. Já dentro da onda ecológica, a reciclagem de roupas velhas é uma das propostas. Outra alternativa para peças novas, mas sem graça ou para as usadas que queremos dar um novo estilo é a customização. Como vemos, o mundo *fashion* não tem limites.

Acompanhando a fluidez pós-moderna, cada um é livre para sair de casa com a roupa que goste ou, se não tiver coragem para isso, desfilas seus trapos pelo lar mesmo.

ATIVIDADES:

1 Explique o que significa, no contexto do texto “Moda e estilo no século XXI”, as seguintes palavras e expressões:

a “vai e vem” (1º Parágrafo)

b “está ligado nisso” (1º Parágrafo)

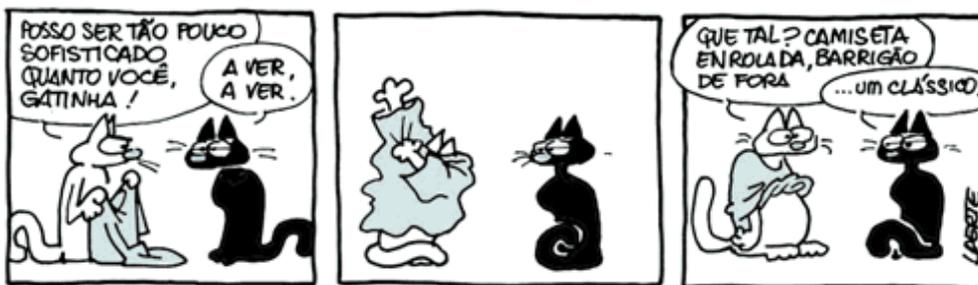
c “estar na moda” (1º Parágrafo)

d “estética vintage” (2º Parágrafo)

2 Dê a sua opinião sobre o tema do texto.

3 Você tem um estilo próprio ou sempre anda na moda? Descreva sua forma de se vestir.

Um pouco de humor! Leia a tirinha “Gato e gata”, do Laerte:



(Disponível em: <http://www2.uol.com.br/laerte/tiras/index-gatos.html> Acesso em: set/2016)

EXPANSÃO DO VOCABULÁRIO

Roupas		
Abrigo (Conjunto)	Camisete	Pijama
Agasalho	Camisola	Regata
Básica	Capa	Saia
Bermudas	Casacão (tapado)	Salto de Cama/ Chambre
Blazer	Casaco	Shorts
Blusa	Colã (body)	Sobretudo
Bustiê (bandô)	Colete	Suéter
Calça jeans / Calça de brim	Corsário (capri)	Terno
Calça legging	Jaqueta	Túnicas
Calça social / Calças de Cotton	Macacão	Vestido
Camisa	Minissaia	Vestido frente única
Camisã	Moletom (buzo)	Vestido longo
Camiseta	Paletó	Vestido tomara que caia

Lingerie e outros		
Avental	Canga/ Pareô	Meias
Bata	Chapéu	Meia-calça
Biquíni	Cinto	Sunga
Boné	Gravata	Sutiã
Cachecol/ Manta	Lenço	Tanga / Fio dental (Termo popular)
Calção de banho	Luvras	Xale
Calcinha	Maiô	Cueca

Calçados		
Alpargatas	Pantufas	Sapatos
Botas	Rasteiras	Sapatos de salto alto
Chinelo	Sandálias	Tamancos
Coturnos	Sapatilhas	Tênis
Galochas		

Acessórios		
Anel / Anéis	Colar	Pochete
Bolsa	Corrente	Prendedor de cabelo
Braceletes	Diadema / Tiara	Pulseira
Brinco / Brincos	Gargantilha	Relógio
Broche	Grampinho	Rolo de cabelo
Carteira	Pingente	
Chaveiro	Piranha	

Léxico sobre enfeites ou confecção de roupas		
Agulha	Decotes	Linha
Alça	Dedal	Pense
Alfinete	Fecho / Zíper	Prega
Barra / Bainha	Ferro de passar	Presilha
Botão	roupa	Renda
Colarinho	Franja	Tesoura
	Gola	

Estampas tecidos	em	Tipos de tecidos
Estampado		Cetim
Floreado		Chita
Liso		Cretone
Listrado		Linho
Poá		Lycra
Xadrez		Malha
		Viscose

OS SIGNIFICADOS DAS CORES

Por: **Bruno Delecave**

Desde o Pós-impressionismo as cores não servem apenas para representar a realidade como é percebida pelos sentidos. Muitos artistas as utilizam para expressar sentimentos e estados mentais. Vamos entender o que cada cor nos faz sentir. Segundo Israel Pedrosa os significados das cores são os seguintes:

Vermelho – Está ligado ao amor e aos afetos. A expressão dos sentimentos através do vermelho é feita de maneira extrovertida.

Azul – Expressa a introspecção, a razão e a intuição.

Amarelo – Corresponde à iniciativa e tomada de decisões.

Laranja – Demonstra vontade de agir.

Verde – Adaptação ao ambiente.

Violeta – É o equilíbrio entre sentimento e pensamento.

Preto, branco e cinza – Estão ligados ao inconsciente.

Entretanto, as cores podem ter outros significados. Existem estudos científicos afirmando que o laranja estimula a fome. Por isso, a publicidade usa essa cor em anúncios de comida e a arquitetura utiliza tons alaranjados em restaurantes. Já as histórias em quadrinhos costumam usar o vermelho para expressar a raiva dos personagens.

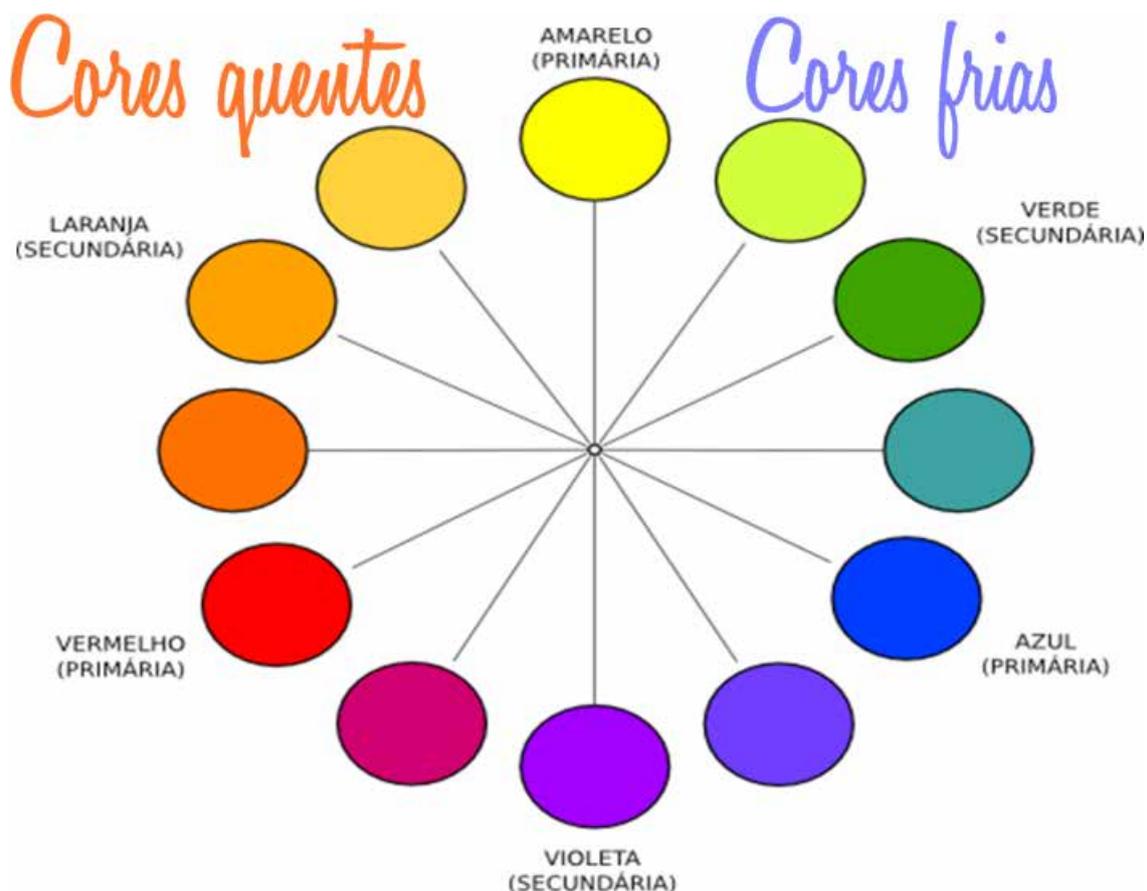
O próprio senso comum tem seus significados para as cores. Você já ouvir falar em ficar verde de ciúmes? Apesar dessa expressão ser bem comum, não ficamos verdes quando sentimos ciúmes. Se alguém ficar com medo, vai ter sempre outra pessoa para dizer: amarelou! Mas, se estiver tudo bem, dizemos que está tudo azul.

BANDEIRA BRASILEIRA



As cores de bandeiras nacionais também têm significados. Apesar da constituição brasileira não definir os significados das cores da nossa bandeira, elas são muitas vezes associadas com a natureza. Existe uma crença que o verde representa as florestas, o amarelo, os minérios, e o azul, o céu. Entretanto, as cores também são associadas às famílias reais do Império. A família do imperador Dom Pedro I – Bragança – era simbolizada pelo verde; a família da imperatriz Leopoldina – Habsburgo –, pelo amarelo.

Você já ouviu falar em cores quentes e cores frias? As cores quentes são as cores do fogo, do sol e do verão. Enquanto as cores frias estão na água, no céu, nas árvores e na paisagem do inverno. Juntos, quente e frio criam contraste. A maior parte das flores tem cores quentes. Como na natureza predominam as cores frias, as flores se destacam. Isso atrai diversos tipos de animais necessários para a reprodução das flores – os polinizadores. Artistas se utilizam desse efeito atrativo para dar beleza a suas obras.



(Disponível em: http://4.bp.blogspot.com/-6ochSXGYkXE/UUuNDvC0aXI/AAAAAAAAABF4/_QTgUJ86Hbk/s1600/cores_quentes_e_frias.png Acesso em: out/2016)

	Preto brilhante		Vermelho tomate
	Preto fosco		Magenta
	Azul noturno		Rosa carmim
	Azul marinho		Laranja
	Azul médio		Amarelo ouro
	Azul céu		Amarelo médio
	Verde escuro		Amarelo milano
	Verde Amazonas		Ouro
	Verde Bandeira		Prata
	Verde turquesa		Cinza escuro
	Verde abacate		Cinza claro
	Bordo		Marrom
	Vermelho vivo		Ouro escovado
			Prata escovado

(Disponível em: <http://2.bp.blogspot.com/-87dGqP7IZ1w/UkxY1RGOWnl/AAAAAAAAADM/QpN0nTjGMqM/s1600/cartela-cores-dizdecor.jpg> Acesso em: out/2016)

7 Leia a letra da música:

Rai Das Cores (Composição: Caetano Veloso)	
Para a folha: verde Para o céu: azul Para a rosa: rosa Para o mar: azul	Para o bicho: verde Para o bicho: branco Para o bicho: pardo Para o homem: azul
Para a cinza: cinza Para a areia: ouro Para a terra: pardo Para a terra: azul	Para o homem: negro Para o homem: rosa Para o homem: ouro Para o anjo: azul
(quais são as cores que são suas cores de predileção?)	(quais são as cores que são suas cores de predileção?)
Para a chuva: prata Para o sol: laranja Para o carro: negro Para a pluma: azul	Para a folha: rubro Para a rosa: palha Para o ocaso: verde Para o mar: cinzento
Para a nuvem: branco Para a duna: branco Para a espuma: branco Para o ar: azul	Para o fogo: azul Para o fumo: azul Para a pedra: azul Para tudo: azul
(quais são as cores que são suas cores de predileção?)	(quais são as cores que são suas cores de predileção?)

(Disponível em: <https://www.letras.com/caetano-veloso/201525/aceso> em: out/2016)

9 TRABALHO, PROFISSÕES E OFÍCIOS

Carta de Leitores da Revista “Empregos e Cia.”

Procuo um Bico

Meu nome é Guilhermino, mas pode me chamar de Guino. Tenho 21 anos. Ainda não terminei o nível médio porque rodei. Eu estudava eletrônica. Tudo por culpa da moçreia da minha chefe. Cara, ela me controlava todo tempo, porque achava que eu era um chapado. Velha louca! Trabalhava como burro de carga indo e vindo com papéis, a qualquer hora do dia e da noite. Vida de *office-boy* é fogo! Até que me mandou embora.



Disponível em: www.radicci.com.br. Acesso em: janeiro/2016

Já fiz de tudo nessa vida, apesar de minha tenra idade: fui flanelinha, mas só limpava carro de ricoço, assim ganhava uma boa grana. Também trabalhei de açougueiro, mas cortar carne não é pra mim. Numa época, dei uma de auxiliar de encanador, mas depois de inundar o apartamento de um cliente, mudei de ramo. Foi um caminho breve e infeliz. Imagine que eu também fui “babá” de um neném. A pior parte era trocar as fraldas, nem te conto... O emprego que mais me durou, três meses, foi o de vigia de uma fábrica de ração para cachorros e gatos. Não fiquei porque de um dia para o outro, os donos desapareceram sem deixar rastro.

No verão trabalhei na praia, numa sorveteria. Andava de shorts e chinelo de dedo todo dia. O lugar era irado, cheio de minas. Um paraíso terrenal. Nem gastava em comida, porque filava um rango dos meus tios, que moram no litoral. Tudo vinha bem até que rolou uma legal com a filha do dono. Ele virou uma fera! A gurria já tinha namorado e estava por ficar noiva. Aí a casa caiu e tive que largar fora, para preservar minha integridade física. Agora tô ferrado, tenho que procurar um bico para sobreviver. Alguém pode me ajudar?

Aí do lado tá minha foto.

Guilhermino “Guino” da Silva.

ATIVIDADES:

1 A gíria é a linguagem própria de determinados grupos sociais e marca aspectos de sua identidade. Identifique cinco das que aparecem no texto e dê seus possíveis significados, de acordo ao contexto de uso:

5 Complete com o nome de profissões e ofícios que deem sentido global ao texto:

Coitada da Sônia... que situação!

Sônia conversa com uma amiga:

_ Olá Sônia, tudo bem?

_ Mais ou menos, ultimamente minha casa virou a maior bagunça, tudo está quebrado ou enguiçado, a pia está vazando, preciso contratar urgente um O reboco da garagem está caindo tenho que arranjar um

_ Posso te recomendar gente que dê um jeito em tudo isso.

_ Muito obrigada Sirlei, mas a minha situação afetiva está pior ainda, tem coisas que acho muito difícil de resolver, poderia me recomendar um bom para providenciar o meu divórcio? E o pior de tudo é que o meu foi embora! E agora quem me penteia? E tem mais Sirlei, tudo está de pernas pro ar, a minha empregada está namorando com o, então, cada vez que vai comprar carne fica por lá a manhã inteira. No mês passado, quando ela namorava o fazia a mesma coisa, cada vez que ia comprar o pão.

_ Sônia, você precisa de terapia procure urgente um, contrate uma que te ajude na organização dos papéis, horários, etc., e tire umas longas férias, consiga um que te leve viajar longe daqui. Por que você nunca aprendeu a dirigir, certo?

_ Você tem razão, agora que não tenho mais marido, preciso de umque dirija o carro...

6 Leia a tirinha “as Cobras” (Luis Fernando Veríssimo)



(Fonte: Veríssimo, Luis Fernando (2010). *As Cobras. Antologia definitiva*. Rio de Janeiro: Objetiva)

6.1 Explique o que é ser “vagabundo” para as cobras da tirinha.

- 7 Complete com nome de profissões e contrações (na, nas, no, nos, num, nuns, numa, numas):
- a Sou ginecologista.....hospital Posadas.
b Soutrabalhoclínica Guadalupe.
c Sou cirurgião trabalhohospital.
d Ela é,trabalha Supermercado Califórnia.
e Ele é,trabalharestaurante.
f Sou.....trabalhominha casa.
g Conhecemos esse homem, ele é, vende suas coisas.....praça, não sei qual.
h Eles estãofeira, fica longe daqui.
i Os das metalúrgicas vão fazer grevequinta esexta.
j Ele é um bom.....ajeitou todos os carros.....festa.
k Essearrumou todos os canosminha casa.
l Ela é escola, não sei qual.
m Você não conhece o meu irmão? Ele é Instituto de Beleza Primavera.
n Batalhei muito na vida, antes de ser gerentefirma eu era
o Antes de ser....., trabalhei.....fábrica em São Paulo.
p Essas sempre almoçam aqui no restaurante, sãodo escritório que estáesquina.
q Vínhamos pela faixa quando umdirigindo um caminhão enorme quase bate.....carro.
r O Ronaldo é, trabalha fazenda do seu Genaro.

EXPANSÃO DO VOCABULÁRIO

Profissões e ofícios

Açougueiro/a
a aeromoça
o(a) analista de sistema
aposentado/a
arquiteto/a
o/a artista
o alfaiate
o/a assistente/
o/a empregada/o doméstico/a
o ator
a atriz
cantor/a
a costureira
a babá
o/a balconista
cabeleireiro/a
o/a camelô
camareiro/a
o/a caixa
o carregador
o carpinteiro / o marceneiro
o/a chefe
o/a chefe de cozinha

o/a comissário de bordo
contador/a
copeiro/a
cozinheiro/a
digitador/a
a dona-de-casa
o encanador / o hidráulico
enfermeiro/a
engenheiro/a
o/a estudante
executivo/a
o/a dentista - odontólogo/a
o/a designer
faxineiro/a
o/a feirante
o ferreiro
o/a frentista
o/a fiscal
o/a funcionário/a público/a
o/a gerente
o/a guia de turismo
o jardineiro
o/a jornalista - o/a repórter
jornaleiro/a

o juiz - a juíza
lavadeira
o/a manobrista - o/a garagista
mecânico/a
médico/a
arrumador/arrumadeira - camareiro/a
o/a motorista
operário/a
padeiro/a
o peão
a pedicure
pedreiro/a
pintor/a
o/a policial
porteiro/a
professor/a
psicólogo/a
quitandeiro/a
o/a recepcionista
secretário/a
o/a segurança
tradutor/a - o/a intérprete
vendedor/a
verdureiro/a

POR DENTRO DO CÉREBRO

ENTREVISTA COM O DR PAULO NIEMEYER FILHO (NEUROCIRURGIÃO)

PODER: O que fazer para melhorar o cérebro?

Paulo Niemeyer Filho: Você tem de tratar do espírito. Precisa estar feliz, de bem com a vida, fazer exercício. Se está deprimido, reclamando de tudo, com a autoestima baixa, a primeira coisa que acontece é a memória ir embora; 90% das queixas de falta de memória são por depressão, desencanto, desestímulo. Para o cérebro funcionar melhor, você tem de ter alegria. Acordar de manhã e ter desejo de fazer alguma coisa, ter prazer no que está fazendo e ter a autoestima no ponto.

PODER: Cabeça tem a ver com alma?

PN: Eu acredito que a alma está na cabeça. Quando um doente está com morte cerebral, você tem a impressão de que ele já está sem alma... Isso não dá para explicar, o coração está batendo, mas ele não está mais vivo. Isto comprova que os sentimentos se originam no cérebro e não no coração.

PODER: O que se pode fazer para se prevenir de doenças neurológicas?

PN: Todo adulto deve incluir no check-up uma investigação cerebral. Vou dar um exemplo: os aneurismas cerebrais têm uma mortalidade de 50% quando rompem, não importa o tratamento. Dos 50% que não morrem, 30% vão ter uma seqüela grave: ficar sem falar ou ter uma paralisia. Só 20% ficam bem. Agora, se você encontra o aneurisma num checkup, antes dele sangrar, tem o risco do tratamento, que é de 2%, 3%. É uma doença muito grave, que pode ser prevenida com um check-up.

PODER: Você acha que a vida moderna atrapalha?

PN: Não, eu acho a vida moderna uma maravilha. A vida na Idade Média era um horror. As pessoas morriam de doenças que hoje são banais de ser tratadas. O sofrimento era muito maior. As pessoas morriam em casa com dor. Hoje existem remédios fortíssimos, ninguém mais tem dor.

PODER: Existe algum inimigo do bom funcionamento do cérebro?

PN: Todo exagero. Na bebida, nas drogas, na comida, no mau humor, nas reclamações da vida, nos sonhos, na arrogância, etc. O cérebro tem de ser bem tratado como o corpo. Uma coisa depende da outra. É muito difícil um cérebro muito bom num corpo muito maltratado, e vice-versa.

PODER: Qual a evolução que você imagina para a neurocirurgia?

PN: Até agora a gente trata das deformidades que a doença causa, mas acho que vamos entrar numa fase de reparação do funcionamento cerebral, cirurgia genética, que serão cirurgias com introdução de cateter, colocação de partículas de nanotecnologia, em que você vai entrar na célula, com partículas que carregam dentro delas um remédio que vai matar aquela célula doente que te faz infeliz. Daqui a 50 anos ninguém mais vai precisar abrir a cabeça.

PODER: Você acha que nós somos a última geração que vai envelhecer?

PN: Acho que vamos morrer igual, mas vamos envelhecer menos. As pessoas irão bem até morrer. É isso que a gente espera. Ninguém quer a decadência da velhice. Se você puder ir bem mentalmente, com saúde e bom aspecto, até o dia da morte, será uma maravilha.

PODER: Hoje a gente lida com o tempo de uma forma completamente diferente. Você acha que isso muda o funcionamento cerebral das pessoas?

PN: O cérebro vai se adaptando aos estímulos que recebe, e às necessidades. Você vê pais reclamando que os filhos não saem da internet, mas eles têm de fazer isso porque o cérebro hoje

vai funcionar nessa rapidez. Ele tem de entrar nesse clique, porque senão vai ficar para trás. Isso faz parte do mundo em que a gente vive e o cérebro vai correndo atrás, se adaptando.

PODER: Você acredita em Deus?

PN: Geralmente depois de dez horas de cirurgia, aquele estresse, aquela adrenalina toda, quando acabamos de operar, vai até a família e diz:

“Ele está salvo”.

Aí, a família olha pra você e diz:

“Graças a Deus!”.

Então, a gente acredita que não fomos apenas nós, que existe algo mais independente de religião.

(Parte da entrevista publicada na PODER, ao neurocirurgião Paulo Niemeyer Filho)

ENTREVISTA COM O DR. MAURÍCIO DOS SANTOS

Jornalista: Estamos trabalhando numa matéria sobre os problemas de saúde de caráter psicossomáticos mais frequentes pelos quais os pacientes procuram atenção médica. **Como** o senhor é especialista em clínica médica achamos **que** seria uma das pessoas indicada para fornecer a informação acerca do **que** estamos procurando. Poderia partir da definição do termo psicossomático?

Dr. Maurício dos Santos: Psicossomática em sua acepção mais geral, é uma palavra que pode ser empregada para qualquer tipo de sintoma, seja ele físico, emocional, psíquico, espiritual, profissional, relacional, comportamental, social ou familiar, **porque** na visão dos profissionais de saúde o psicossomático compreende o ser humano de forma integral, **pois tanto** a medicina **quanto** a psicologia estão percebendo que para a cura não existe separação entre mente, corpo, alma e espírito. É um termo novo, **porém**, descreve uma concepção da medicina tão velha como a própria arte de curar, **pois** os médicos sempre souberam que a vida emocional tem a ver com a doença.

Jornalista: Quer dizer que não existe uma diferença entre as doenças psicossomáticas e as orgânicas?

Dr. Maurício dos Santos: Para a atuação da medicina existe essa diferença, as doenças psicossomáticas são aquelas consideradas consequências de distúrbios emocionais, como estresse, depressão, dentre outras como os descontroles dos processos mentais. **Conseqüentemente** estes problemas emocionais são responsáveis pelo desenvolvimento de sintomas **que** provocam danos no corpo humano.

Jornalista: Quais seriam esses danos?

Dr. Maurício dos Santos: Diarreias, herpes, enxaquecas, reumatismos, úlceras.

Jornalista: Mas, estas não seriam consideradas doenças graves?

Dr. Maurício dos Santos: Muito pelo contrário, se não são tratadas devidamente podem se desenvolver, tornando-se doenças graves como as derivadas de problemas gastrointestinais, de articulações e as endócrinas e metabólicas.

ATIVIDADE PRÁTICA

1 De acordo com as explicações do Dr. Maurício dos Santos poderiam ser consideradas doenças derivadas de problemas gastrointestinais: úlcera, gastrite, retocolite; os de articulações: artrite, artrose, tendinite, reumatismos; as cardiovasculares: angina, taquicardia, hipertensão; as dermatológicas: vitiligo, psoríase, dermatite, urticária, eczema; as endócrinas e metabólicas: diabetes; as respiratórias: asma, bronquite e as nervosas: enxaqueca, vertigens. Elabore um glossário com o significado de cada uma delas.

EXPANSÃO DO VOCABULÁRIO

Léxico empregado com mais frequência na área da saúde		
Alcoólatra	Golpe / Pancada	Prontuário / ficha médica
Anestesia (F)	Hora marcada para a consulta	Prótese
Arroto	Hormônios	Radiografia
Atestado médico	Implantes	Roncha / Mancha roxa
Bactérias	Inchado	Ronco
Berne	Infecção	Sangue (M)
Cateter (Cateterismo) (M)	Inflamação	Sedativo
Checape (check up)	Injeção	Soluço
Doença	Insônia	Tique nervoso
Doente	Ir aos pés	Tireoide
Dor (F)	Laudo médico / diagnóstico	Tontura
Droga	Matéria fecal	Ultrassom / Ecografia
Enfermidade	Micróbios	Urina (F)
Enjoo (M)	Neurônios	Vacina
Espirro (M)	Oso	Veia
Exames	Paciente	Verme
Febre	Pele	Viciado
Fezes / Cocô (M – Termo popular)		Vírus
Gene		Vômito

Odontologia	
Aparelhos ortodônticos	Implantes
Clareamento dos dentes	Obturaçã
Extração	Prótese
Fio dental	

Farmácias e drogarías	
Água oxigenada	Curativo (Band aid - Bandeide)
Álcool	Esparadrapo
Algodão	Gaze
Anticoncepcional	Laxante
Camisinha/ Preservativo	Loção
Fita adesiva para curativos	Pomada
Creme (M)	

Especialidades médicas e especialistas	
Cardiologista (Cardiologia)	Oncologista (Oncologia)
Enfermeiro (Enfermagem)	Pediatra (Pediatria)
Ginecologista (Ginecologia)	Psicólogo (Psicologia)
Mastologista (Mastologia)	Psiquiatra (Psiquiatria)
Nefrologista (Nefrologia)	Radiologista (Radiologia)
Neurologista (Neurologia)	Traumatologista (Traumatologia)
Nutricionista (Nutrição)	Urologista (Urologia)
Odontólogo / Dentista (Odontologia)	

Doenças ou estados de saúde		
AIDS (sigla em inglês da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) – HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana)	Chikungunya	Pneumonia
Anorexia	Coqueluche	Rouquidão
Alergia	Dengue (F)	Sarampo
Bulimia	Diabete	Stress /Estresse
Câncer	Dor de barriga	Varicela / Catapora (Termo popular)
Cólera	Dor de cabeça	Varíola
Colite /Diarreia / Caganeira (Termo popular)	Febre amarela	Tétano
Congestão / Intoxicação	Gripe A / Gripe suína	Raiva
	Grávida - Gravidez	Zika
	Prenhe - Prenhez	
	Menopausa	
	Papeiras / Caxumba	

Sistemas orgânicos e o léxico mais empregado no cotidiano		
Circulatório	Reprodutor	Respiratório
Coração	Cérvix (Colo uterino)	Garganta
Veias	Espermatozoide	Pulmão
Digestório /Digestivo	Óvulo	Úvula
Boca	Pênis	Urinário
Língua	Próstata	Bexiga / Urina
Estômago	Trompas de falópio	
Pâncreas	Útero	
	Vagina	